UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA



Rembrandt HARMENSZOON VAN RIJN. A lição de anatomia do *Dr. Nicolaes Tulp*,1632; Óleo sobre tela, 169.5 x 216.5 cm; The Hague, Mauritshuis.

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

NOVEMBRO
2009

SUMÁRIO

Identificação do curso 03
Introdução 03
Breve histórico do Curso de Graduação em Medicina do CCBS/UFCG 05
Marco teórico e metodologia 07
Justificativa para a reforma curricular 10
Objetivos do curso 13
Formas de acesso ao curso 13
Concepção do curso 14
Perfil do egresso 14
Campo de atuação profissional 16
Cenários de aprendizagem 17
Organização curricular 18
Estrutura curricular 19
Componentes curriculares obrigatórios 20
Estágio curricular – Internato 21
Trabalho de conclusão de curso 23
Componentes curriculares complementares obrigatórios 24
Componentes curriculares complementares optativos 26
Componentes curriculares complementares flexíveis 26
Tempos livres 27
Princípios gerais para a construção da estrutura curricular 27
Metodologia de ensino 28
Sistemática de avaliação do processo ensino e aprendizagem 28
Sistemática de avaliação do projeto Pedagógico do Curso de Medicina 30
Organização dos componentes curriculares por períodos 32
Ementário 35
Adaptação ao currículo novo 70
Grade Curricular do Curso de Medicina 72

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: MEDICINA.
Nível: GRADUAÇÃO.
Instituição de ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA.
Endereço: RUA JUVÊNCIO ARRUDA, 795. BODOCONGÓ – CAMPINA GRANDE – PARAÍBA.
N° de vagas: 40 semestrais.
Turno de oferta: INTEGRAL.
Duração:

Mínima de 12 e máxima de 18 períodos letivos.
Carga horária: 7.275 horas em regime seriado semestral, oferecido em módulos.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	% CARGA HORÁRIA
Obrigatório: Básico	3.450	230	47,42
Obrigatório: Estágio Curricular	3.015	201	41,44
Obrigatório: Trabalho de Conclusão do curso	120	08	1,65
Complementar: Obrigatório	480	32	6,60
Complementar: Optativo	90	06	1,24
Complementar: Flexível	120	08	1,65
TOTAL	7.275	485	100

SITUAÇÃO LEGAL

CRIAÇÃO DO CURSO: Resolução 198/CONSUNI de 20/06/1979
RECONHECIMENTO DO CURSO: Portaria n° 775 de 10/11/2008
ESTRUTURA CURRICULAR:
CURRÍCULO MÍNIMO: Resolução n° 8/CFE de 08/10/1969
CURRÍCULO ATUAL: Resolução n° 60/CONSEPE de 26/12/1995

INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do CCBS – UFCG – UAMED tem por objetivo expressar a estrutura, a organização e os procedimentos a serem desenvolvidos durante a execução da proposta pedagógica de uma Instituição de Ensino Superior voltada para a formação de um profissional

médico crítico, reflexivo, capaz de criar e redescobrir caminhos em resposta às demandas de seu campo de atuação.

A concretização de uma proposta de formação profissional depende da capacidade institucional em empenhar-se na busca por excelência, de um corpo docente qualificado e comprometido com a formação de um profissional capaz de fazer frente aos problemas de saúde nos planos individual e coletivo e em um currículo estruturado e integrado, onde seja possível experimentar uma relação entre o ensino e a realidade social, econômica e epidemiológica da região na qual está inserido, com ênfase na Medicina Social e Comunitária, assentada em uma base conceitual bem estruturada e com um campo de prática abrangente em todos os níveis de atenção à saúde.

Para tanto, faz-se necessário uma proposta curricular apoiada em princípios de contextualidade, qualidade científica, articulação do processo pedagógico e de conduta ética, como requisito para a qualificação profissional centrada em um ser humano integral que reconhece a saúde como direito de todos e condição digna de vida. Desse modo, o processo saúde-doença passa a ser percebido como um componente de um todo e determinante sobre cada uma das partes, considerando-se que fatores de ordem regional, global, social, econômico e cultural estão envolvidos inequivocamente nesse processo.

Atualmente, uma das características sociais mais marcantes é o processo acelerado de transformações vividas pela sociedade que ocorrem em todos os planos e que tem como principais agentes a revolução tecnológica, a reestruturação social em função do conhecimento e da difusão de informações por diferentes meios e formas de comunicação. Portanto, o mundo do trabalho e das relações sociais vê-se irremediavelmente modificado devendo, cada um dos atores sociais e, em especial, aqueles que atuam na atenção à saúde, fazer frente aos desafios que ora se apresentam na premência de formar profissionais aptos a responder com eficiência às questões formuladas pela ciência, pela tecnologia e pela sociedade em transformação. Surge a necessidade de se alterar definições, rever atitudes, redefinir as competências nos processos de capacitação profissional e, particularmente, naqueles que se destinam aos trabalhadores em saúde.

Diante dessas necessidades, o Conselho Nacional de Educação, através da Câmara de Educação Superior, elaborou a Resolução CNE/CES n° 4 de 07 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais com o objetivo de redefinir princípios, fundamentos e procedimentos a serem utilizados na formação de médicos, para aplicação em âmbito nacional, na organização, desenvolvimento e avaliação de projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Medicina das Instituições do Sistema de Ensino Superior. Nesse sentido, os Cursos de Graduação em Medicina vêm procurando adequar-se ao novo conjunto de determinantes que visam expressar a nova ordem em questão.

Em relação aos desafios, a missão, ao desempenho e ao papel social esperado de um grupo profissional específico, constata-se o alto grau de complexidade que deverá conformar a qualificação desse profissional, uma vez que sua formação terá que, obrigatoriamente, transcender aos aspectos individuais, buscar o compromisso social com as necessidades da população e oferecer uma formação humanista apoiada em princípios éticos.

Diante disso, cumpre ao Curso da Medicina da UAMED/CCBS/UFCG preparar o seu discente para compreender a si mesmo e ao outro, por meio de um melhor conhecimento do ser biológico, do mundo e das relações que se estabelecem entre os homens e entre estes e o meio ambiente físico e social, a partir da compreensão das diferenças individuais, da aceitação dos opostos e da tolerância com o adverso, levando a formação de um médico-cidadão apto a contribuir plenamente e a atuar em uma sociedade plural e fraterna.

A instituição deve, portanto, comprometer-se com a construção do saber, proporcionando ao aluno formação adequada para um exercício profissional de qualidade, além de garantir a transmissão da experiência cultural e científica acumulada pela humanidade, para que atue em um mundo onde os saberes são fatores de desenvolvimento pessoal de importância maior que os próprios recursos materiais. Nessa perspectiva, faz-se necessário entender a Medicina como uma profissão que tem como finalidade a promoção, a prevenção, a proteção e a reabilitação de problemas de saúde que limitam a capacidade dos indivíduos, onde os principais propósitos consistem em amenizar danos, auxiliar na cura dos agravos à saúde, assim como recuperar indivíduos de seus males, devolvendo-lhes total ou parcialmente o estado de bem-estar físico, psíquico e social. As necessidades de saúde de indivíduos e da população são os orientadores da construção do saber médico que deve estar apoiado em evidências científicas consistentes e no exercício da prática médica em diferentes níveis de atuação em saúde, com senso de responsabilidade social, respaldada na ética e no humanismo, possibilitando atuar como promotores da saúde integral do ser humano.

BREVE HISTÓRICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO CCBS/UFCG

Em 31 de janeiro de 1964, na Sociedade Médica de Campina Grande, sob a presidência do Dr. Raul Dantas foi realizada uma Assembléia Geral Extraordinária para a criação da Sociedade Mantenedora da Faculdade de Medicina de Campina Grande. O Dr. Elpídio de Almeida foi seu primeiro presidente. Havia três anos que a comunidade campinense reclamava a criação de uma Faculdade de Medicina. Através da Lei nº 2 de 29 de janeiro de 1965, a Prefeitura Municipal de Campina Grande doou à Faculdade de Medicina um terreno localizado no núcleo de Granjas Santo

Izidro no bairro de Bodocongó, com uma área de 46.800 m^2. O Decreto 63.412 de 11 de outubro de 1968 autoriza o funcionamento da Faculdade de Medicina de Campina Grande, tendo como seu primeiro Diretor o Dr. Olímpio Bonald Filho. Em 1973, na gestão do Dr. Firmino Brasileiro Silva formou-se a primeira turma e a comunidade campinense recebeu cinqüenta novos médicos.

O surgimento do curso de Medicina, pioneiro no interior do Nordeste do Brasil durante muitas décadas, teve como motivação principal a grande deficiência de profissionais médicos no estado da Paraíba e, notadamente, na cidade de Campina Grande. Nesta época, a correlação médico/habitante era de 01 médico para 1.420 habitantes, considerando-se apenas a população da cidade, embora seus médicos servissem à população de todo o compartimento da Borborema. Na Paraíba, esta correlação passava a ser de 01 médico para 6.500 habitantes (dados de 1967), número este ainda mais distante do que preconiza a Organização Mundial de Saúde, que é de 01 médico para 921 habitantes. A relevância social da concretização do sonho de criação do Curso de Medicina é facilmente constatada através da análise de dados mais recentes que assinalam a correlação de 01 médico para 500 habitantes na cidade de Campina Grande, denotando uma acentuada melhora dos indicadores de saúde do Município.

O currículo do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Campina Grande estava estruturado em regime seriado anual e oferecido em módulos temáticos seqüenciais, com o estágio curricular obrigatório de um ano, correspondente ao 6º ano do curso.

Em 1979, a Faculdade de Medicina de Campina Grande foi incorporada à Universidade Federal da Paraíba, inicialmente como um Departamento do Centro de Ciências e Tecnologia e, logo depois, como o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. A Resolução nº 198 de 20/06/1979 do CONSUNI/UFPB criou o curso de Medicina do *Campus* de Campina Grande, com uma nova estrutura curricular, desfazendo-se o sistema de módulos temáticos e assumindo-se a organização por disciplinas oferecidas em dois ciclos: básico, compreendendo quatro períodos letivos, e o profissional, em seis períodos letivos, além do estágio curricular obrigatório em dois períodos letivos. O Curso de Medicina/CCBS/UFPB foi reconhecido através da Portaria Ministerial n° 627 de 08/08/1985, tendo seu reconhecimento renovado através da Portaria nº 775 de 07/11/2008.

A estrutura curricular foi modificada através da Resolução n° 60 do CONSEPE/UFPB de 26/12/1995, mantendo-se a organização geral do curso definida pela resolução anterior, mas promovendo a reordenação de disciplinas e a reformulação de seus conteúdos, objetivando uma melhor qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Naquela oportunidade, procurou-se manter o compromisso de formar médicos generalistas com capacidade crítica, cuja prática esteja rigorosamente impregnada por princípios éticos e pela reflexão sobre o papel social do médico.

Em 2002, uma antiga aspiração da comunidade acadêmica e das principais lideranças da cidade foi atendida, sendo criada a Universidade Federal de Campina Grande através da Lei 10.419 de 09/04/2002 a partir do desmembramento da Universidade Federal da Paraíba.

Indiscutivelmente, o Curso de Medicina de Campina Grande tem contribuído para a melhoria da qualidade dos recursos humanos na área da saúde, através de suas atividades de ensino de graduação, de extensão e de pesquisa.

MARCO TEÓRICO E METODOLOGIA

Atualmente, o Curso de Graduação em Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, regulamentado pela Resolução nº 60/1995 do CONSEPE, está estruturado em regime seriado semestral, com duração mínima de 6.895 (seis mil oitocentas e noventa e cinco) horas correspondendo ao estudo teórico-prático das disciplinas do currículo pleno distribuído em:

Disciplinas do Currículo Mínimo: 4.945 horas.

Estágio Curricular (Internato): 1.920 horas.

Disciplina de Legislação Específica: 30 horas.

Após cumprimento da carga horária total correspondente à integralização do Currículo Mínimo do Curso, o aluno realiza o Estágio Curricular, sob a forma de Internato, em regime de tempo integral, com duração de 48 (quarenta e oito) semanas, perfazendo um total de 1.920 (mil novecentas e vinte) horas. O Estágio Curricular é realizado no Hospital Alcides Carneiro ou em Instituições conveniadas, públicas ou privadas, tais como hospitais, centros e postos de saúde.

A Estrutura Curricular do Curso é constituída por disciplinas apresentadas nos quadros 01, 02, 03 e 04.

Quadro 01. Currículo mínimo: matérias/disciplinas básicas.

MATÉRIAS	DISCIPLINAS	CARGA-HORÁRIA
Biologia	Genética Médica	70 h
Ciências Morfológicas	Anatomia I Anatomia II Anatomia III Anatomia IV Histologia / Embriologia I Histologia / Embriologia II Histologia / Embriologia III Histologia / Embriologia IV	70 h 70 h 140 h 140 h 140 h 35 h 70 h 70 h

Ciências Fisiológicas	Fisiologia / Fisiopatologia I Fisiologia / Fisiopatologia II Fisiologia / Fisiopatologia III Bioquímica Biofísica Farmacologia I Farmacologia II Farmacologia III Farmacologia IV	70 h 210 h 210 h 160 h 70 h 70 h 35 h 105 h 105 h
Ciências Patológicas	Microbiologia Imunologia Parasitologia Patologia	70 35 70 105

Quadro 02. Currículo mínimo: matérias/disciplinas profissionalizantes.

MATÉRIAS	DISCIPLINAS	CARGA-HORÁRIA
Iniciação ao Exame Clínico	Iniciação ao Exame Clínico	300 h
Patologia e Clínica dos Órgãos e Sistemas	Psicologia Médica Cardiologia Pneumologia Nefrologia Hematologia Anatomia Patológica I Gastroenterologia Endocrinologia Reumatologia Imunologia Clínica Anatomia Patológica II Anatomia Patológica III Neurologia Dermatologia Doenças Infecto-Parasitárias Oftalmologia Otorrinolaringologia Urologia Traumatologia/Ortopedia Cirurgia Geral Oncologia Método de Diagnóstico por Imagem	90 h 120 h 105 h 105 h 105 h 45 h 105 h 105 h 105 h 60 h 45 h 45 h 60 h 60 h 120 h 45 h 45 h 45 h 90 h 120 h 60 h 60 h
Obstetrícia e Ginecologia	Obstetrícia Ginecologia Reprodução Humana	105 h 105 h 60 h
Pediatria.	Pediatria	105 h
Psiquiatria	Psiquiatria	105 h
Bases da Técnica Cirúrgica e da Anestesia	Anestesiologia	60 h

Medicina Legal e Deontologia	Medicina Legal Deontologia	30 h 30 h
Estudo da Saúde Coletiva	Saúde Coletiva I Saúde Coletiva II	60 h 105 h

Quadro 03. Currículo mínimo: matérias/disciplinas de legislação específica.

MATÉRIA	DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
Legislação específica	Educação física	30 h

Para efeito de otimização do desempenho acadêmico, as disciplinas que constituem a estrutura curricular são distribuídas nos períodos de acordo com o quadro 04.

Quadro 04. Distribuição de disciplinas por período.

PERÍODO	DISCIPLINAS
1º	Histologia / Embriologia I Anatomia I Genética Médica Bioquímica Biofísica
2º	Histologia / Embriologia II Anatomia II Fisiologia / Fisiopatologia I Farmacologia I Farmacologia II Microbiologia Imunologia Parasitologia Patologia
3º	Histologia / Embriologia III Anatomia III Fisiologia / Fisiopatologia II Farmacologia III
4º	Histologia / Embriologia IV Anatomia IV Fisiologia / Fisiopatologia III Farmacologia IV
5º	Iniciação ao Exame Clínico Psicologia médica Saúde Coletiva I
6º	Cardiologia Pneumologia Hematologia Anatomia Patológica I

	Dermatologia Deontologia
7º	Nefrologia Gastroenterologia Neurologia Anatomia Patológica II Doenças Infecto-Parasitárias
8º	Reumatologia Imunologia Clínica Endocrinologia Métodos de diagnóstico por imagem Cirurgia Geral Anestesiologia
9º	Ginecologia Obstetrícia Pediatria Oncologia Reprodução Humana Anatomia Patológica III
10º	Oftalmologia Urologia Otorrinolaringologia Traumatologia/Ortopedia Psiquiatria Saúde Coletiva II Medicina Legal
11º e 12º	Internato

JUSTIFICATIVA PARA A REFORMA CURRICULAR

Paralelamente à construção e implantação de vários e sucessivos planos e programas de saúde que antecederam a constituição do Sistema Único de Saúde (SUS), havia uma grande preocupação com a questão da formação de recursos humanos para a saúde. A Conferência de Alma-Ata (1979) representou um marco nas discussões sobre o processo de articulação entre os serviços de saúde e o ensino. Questões referentes a saneamento básico, alimentação e habitação foram incluídas na noção de saúde, reforçando a importância da prevenção e intensificando o debate no sentido de que a formação do profissional de saúde ocorra pela vivência da realidade dos serviços de saúde.

Um movimento de Reforma Sanitária surge a partir de experiências alternativas de base municipalista que mostraram as possibilidades e vantagens de um sistema descentralizado de atenção à

saúde. A 8ª Conferência de Saúde em 1986 consagra princípios doutrinários: universalidade, eqüidade e integralidade da assistência que são ordenados pela Constituição Federal promulgada em 1988.

A nova Constituição contempla a criação do SUS que compreende serviços públicos, complementados pelo setor privado, formando uma rede de assistência regionalizada e hierarquizada com comando único em cada esfera governamental e, como novidade, o controle social realizado através da participação de entidades representativas na formulação das políticas de saúde e no acompanhamento de sua execução. A universalidade assegura a atenção à saúde pelo SUS a todos os cidadãos; a eqüidade supõe ações e serviços em todos os níveis de atenção de acordo com a complexidade da demanda e independente da região onde esteja o indivíduo; a integralidade da assistência implica em uma mudança na perspectiva do olhar, passando-se do recorte da realidade à contextualização das necessidades e integração das ações que devem incluir a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação.

Um dos temas da 1ª Conferência Mundial de Educação Médica, realizada em Edimburgo em 1988, foi precisamente a integração da escola médica com o sistema de atenção à saúde, meta que ainda não foi plenamente atingida.

Durante os últimos anos, os trabalhos de reorientação do ensino médico se desenvolveram na perspectiva de linhas solidárias:

1. A necessidade de substituir as práticas educativas organizadas em torno de um corpo de conhecimentos centrados nos objetivos de cada uma das disciplinas por processos educativos em torno de conhecimentos referidos à saúde da população;
2. A interdisciplinaridade;
3. A integração docente-assistencial;
4. A incorporação e re-conceitualização das ciências sociais nos processos educacionais; e,
5. A participação da universidade no espaço de crítica e transformação do sistema de saúde.

Dessa forma, essas linhas aparecem em todas as propostas de ações transformadoras do ensino médico: Projeto UNI (Uma nova iniciativa em educação nas profissões de saúde), Proposta *Changing* (*Changing Medical Education*); *Network*; Gestão de qualidade, entre outras.

Todos esses movimentos e projetos, no entanto, não lograram produzir transformações significativas no ensino médico brasileiro que continuou sob a influência das propostas do informe Flexner (1910) consignadas em um modelo de ensino dotado das seguintes características:

1. Ausência de articulação real entre as ciências básicas e as clínicas;
2. Compartimentalização e fragmentação dos saberes em disciplinas isoladas;
3. Divisão entre ciclo básico e ciclo profissional;

4. Rigidez dos desenhos curriculares;
5. Ênfase na atenção médica individual e desvalorização das atividades preventivas;
6. Redução das questões sociais a "aspectos complementares" do processo saúde-doença;
7. Aprendizado realizado preferencialmente no hospital;
8. Estímulo à especialização precoce;
9. Grandes hospitais de ensino com corpo clínico "endogâmico";
10. Assistência ambulatorial de grande complexidade.

Embora todas as escolas médicas se declarem dispostas a reorientar suas práticas educativas, na maioria das vezes, a própria estrutura acadêmica administrativa das instituições elimina quaisquer possibilidades nesse sentido. Assim, torna-se difícil realizar mudanças no processo ensino-aprendizagem sem transformar as estruturas, o que em definitivo contribuirá para modificações nos vínculos que se estabelecem entre as pessoas, aspecto do processo denominado "relações de ensino". Nessa perspectiva, apontou-se, em 1990, durante o XXVIII Congresso da Associação Brasileira de Escolas Médicas realizado em Cuiabá, a necessidade de criação de um fórum de entidades representativas da comunidade acadêmica e da classe médica, para a elaboração de uma proposta de avaliação do ensino médico no país. Esse fórum, a Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM), realizou uma primeira avaliação sobre as condições institucionais e sobre a adequação dos médicos formados às demandas sociais. Posteriormente, essa avaliação foi ampliada e propostas ações para transformações das escolas. O perfil mais encontrado de modelo pedagógico observado pela CINAEM caracterizava-se por "Estrutura curricular inadequada à realidade de saúde da população, deficiente formação humanística, fragmentado em disciplinas, formação predominantemente tecnocêntrica, excesso de conteúdo teórico não direcionado à realidade prevalente, ênfase nas ações terciárias e voltados para a superespecialização, formação não terminal".

Ainda que a formação do médico nunca esteja finalizada, a graduação sim terá que definir sua terminalidade, porque ao final de seis anos, o indivíduo recebe um diploma que lhe permite, com prévio registro no Conselho Regional de Medicina, realizar atos médicos, tornando-se imprescindível que se definam as habilidades essenciais para o exercício da profissão.

Em 2001, a Resolução nº 4 da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE), instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais com o objetivo de redefinir princípios e procedimentos a serem utilizados na formação de médicos pelas Instituições de Ensino Superior.

Assim sendo, impõe-se a necessidade de se elaborar um Projeto Pedagógico para o Curso de Medicina da UAMED/CCBS/UFCG que permita ao aluno uma formação adequada para o exercício

profissional de qualidade, com grande senso de responsabilidade social, apoiada na ética e no humanismo, possibilitando-o atuar como verdadeiro promotor da saúde integral do ser humano.

OBJETIVOS DO CURSO

Para cumprir a sua missão, o Curso de Medicina da UAMED/CCBS/UFCG tem como objetivos:

1) promover a competência profissional e a formação da consciência crítica para o desenvolvimento intelectual e de habilidades imprescindíveis a uma prática médica participativa;

2) formar médicos para o exercício profissional com responsabilidade, senso de liderança, consciência política, social e ética;

3) capacitar profissionais para tratar cientificamente os dados observados em sua prática profissional e desenvolver-lhes as habilidades nas ações de planejamento, execução e gestão nos órgãos de saúde pública e privada;

4) formar profissionais tecnicamente competentes, com domínio do processo terapêutico e da fundamentação científica de seus métodos de intervenção; e,

5) habilitados a produzir conhecimentos científicos e possuidores das competências necessárias para a concepção clínico-terapêutica da prática da Medicina.

FORMAS DE ACESSO AO CURSO

As formas de acesso ao Curso de Graduação em Medicina da UAMED/CCBS estão determinadas pelo Regulamento do Ensino da Graduação da Universidade Federal de Campina Grande (Capítulo II da Resolução nº 26/2007). Atualmente são oferecidas 45 (quarenta e cinco) vagas por período letivo.

O referido regulamento estabelece que o ingresso no curso de graduação far-se-á mediante:

I – concurso vestibular;

II – transferência;

III – admissão de graduados;

IV – reingresso;

V – reopção;

VI – programas acadêmicos específicos.

Os processos seletivos para admissão nos cursos de graduação serão organizados segundo critérios e normas definidos em resoluções da Câmara Superior de Ensino e executados pela Comissão de Processos Vestibulares – COMPROV, ou pela Pró-Reitoria de Ensino.

CONCEPÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da UAMED/CCBS/UFCG buscará sempre o caráter multidimensional do ensino superior a fim de proporcionar ao estudante uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Durante o seu desenvolvimento estimulará a prática do estudo independente na perspectiva da aquisição da autonomia intelectual, o fortalecimento da teoria e da prática por meio da pesquisa individual e coletiva, assim como a participação em atividades de extensão e da pesquisa, buscando a formação de um profissional socialmente comprometido, dotado de sólidos conhecimentos biológicos, psicológicos e humanísticos, apoiado em princípios éticos e de respeito ao ser humano e à sua diversidade cultural, orientado para a preservação da vida e para a prevenção, promoção e recuperação da saúde e para a reintegração do indivíduo à sociedade.

PERFIL DO EGRESSO

Tendo por base os princípios até agora formulados, o médico formado pela UAMED/CCBS/UFCG deverá ser dotado de conhecimentos, atitudes e habilidades que permitam caracterizá-lo como um profissional generalista, que valoriza a interdisciplinaridade, apto a atuar em equipe multiprofissional, autônomo no pensar e decidir, capacitado a agir, de acordo com os fundamentos éticos e humanitários, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, socialmente comprometido, como agente promotor da saúde integral do ser humano.

A proposta pedagógica do Curso de Medicina da UAMED/CCBS/UFCG busca oferecer um ensino orientado no sentido de prover uma base educacional sobre a qual a formação profissional possa ser construída com um perfil de competências e habilidades gerais, definidos por:

I. Dominar os conteúdos técnicos e o conjunto de aptidões que o torne capaz de:

1. Compreender o papel do profissional de saúde como agente transformador das práticas sanitárias;
2. Contribuir para a promoção da saúde e o bem-estar das pessoas e da comunidade onde atua;

3. Servir-se de valores éticos e de cidadania para exercitar atitudes flexíveis e de adaptação a situações adversas no seu cotidiano profissional;
4. Entender o processo de investigação científica, estando apto a proceder à realização de pesquisas médicas, com capacidade para interpretar e utilizar dados; e,
5. Desempenhar tarefas técnicas em todos os níveis de atuação à saúde.

II. Atuar profissionalmente, em diferentes contextos, com idoneidade e responsabilidade, buscando uma ação preventiva, explorando formas inéditas de intervenção e de novos direcionamentos das ações de saúde, segundo os critérios do Conselho Federal de Medicina, em cada uma das funções que vier a realizar, elaborando diagnósticos, subsidiados em dados observados e no conhecimento científico, elegendo e aplicando os recursos e as técnicas mais adequadas.

III. Entender o seu papel de médico e cidadão, ético, humanista, crítico, reflexivo e comprometido socialmente, e, para alcançá-lo, esse profissional:

1. Compreende os determinantes sociais, culturais, econômicos e políticos do processo saúde-doença e da função do médico para contribuir com a transformação da realidade social;
2. Está cientificamente embasado e utiliza o método científico como um instrumento da sua prática diária na identificação e solução de problemas;
3. Tem capacidade de identificar, compreender, integrar e aplicar os conhecimentos básicos na prática clínica;
4. Tem formação geral com capacidade para atuar em diferentes níveis de atenção à saúde, resolvendo com qualidade os problemas prevalentes de saúde, atendendo as urgências e emergências;
5. Está habilitado para praticar a clínica médica na obtenção da história clínica do paciente, realizar exame físico, verificar o seu estado nutricional e mental de forma abrangente, interpretando os achados e demonstrando competência na realização de um número limitado de procedimentos técnicos básicos;
6. Usa recursos propedêuticos, interpretando os exames complementares no diagnóstico e controle evolutivo clínico;
7. Está capacitado a diagnosticar os problemas de saúde da população identificando os grupos de risco;
8. Tem capacidade para atuar na prevenção de doenças e na promoção da saúde física e mental, compreendendo as necessidades individuais e coletivas do ponto de vista biológico, psicológico, familiar, laboral e comunitário;

9. Tem capacidade para atuar em equipe interdisciplinar e multiprofissional, valorizando as competências específicas de cada membro da equipe;
10. Sabe comunicar-se adequadamente com o paciente e seus familiares, com seus companheiros de trabalho e com a comunidade científica;
11. Tem atitude ética, formação humanística e consciência da responsabilidade social, com capacidade para lidar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente;
12. Sabe lidar com a diversidade de crenças, comportamentos e idéias, suportando frustrações e demonstrando atitude empática com o sofrimento alheio;
13. É solidário com os que o procuram e com sua comunidade; e,
14. Sabe encaminhar de modo adequado os pacientes cujos problemas fogem ao alcance do médico com formação generalista e adota uma atitude crítica e de busca ativa para o seu aperfeiçoamento pessoal e profissional.

IV. Atuar na promoção da saúde segundo princípios científicos, de cidadania e éticos, o profissional médico:

1. Planeja, supervisiona e orienta intervenções médicas de atenção primária, secundária ou terciária de saúde;
2. Emite laudos, pareceres e atestados; e,
3. Envolve-se em projetos e programas de saúde voltados para a educação e a prevenção de demandas de saúde da comunidade.

Em sua atuação, o futuro médico deverá conceber o seu ambiente de trabalho como parte integrante do sistema organizado de atenção à saúde e o paciente como sujeito de suas ações, que poderá ser incentivado na busca de melhores condições de saúde, devendo o médico ser capacitado para perceber e transformar, continuamente, essa realidade.

CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Os egressos do Curso de Medicina devem atuar como agentes transformadores das práticas sanitárias, visando a promoção da saúde e do bem-estar das pessoas e da comunidade onde trabalham, e, para isso, desempenham tarefas técnicas em níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde.

Na atenção primária à saúde, os egressos exercem funções como médicos generalistas, atuando em Centros e Postos de Saúde e no Programa de Saúde da Família (PSF), na prevenção de doenças e na promoção de hábitos saudáveis de vida, implantando e estimulando ações de saúde nos planos

individual e coletivo. Para isso, devem estar aptos a trabalhar como membros de equipes multiprofissionais, traçar o perfil epidemiológico da população, planejar e executar programas de prevenção e promoção à saúde, compreendendo os determinantes sociais e culturais do processo saúde-doença e a função do médico como agente de transformação da realidade de saúde da população.

Na atenção secundária à saúde, atuam em medicina ambulatorial em Centros e Postos de Saúde e no PSF, utilizando adequadamente recursos semiológicos e propedêuticos, solicitando e interpretando exames complementares para o diagnóstico e utilizando recursos terapêuticos para a restauração da saúde de pessoas, resolvendo com qualidade os problemas prevalentes de saúde da população,

Na atenção terciária à saúde, os egressos atuam em hospitais, onde prestam assistência a enfermos em unidades de atenção a urgências e emergências, avaliam o estado de saúde físico e mental do indivíduo, interpretam adequadamente os sintomas e sinais, solicitam e interpretam corretamente exames complementares, realizam procedimentos técnicos básicos, internam, acompanham a evolução clínica dos pacientes e dão alta hospitalar. Além disso, devem ser capazes de encaminhar adequadamente os pacientes cujos problemas fogem ao alcance do médico generalista e emitir laudos, pareceres e atestados médicos.

CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM

Para que os objetivos do curso sejam alcançados, faz-se necessário integrar um conteúdo teórico consistente à prática assistencial utilizando serviços de saúde em diferentes níveis de atenção à saúde como cenários de aprendizagem para alunos durante todo o processo de graduação, o que deve aportar benefícios, tanto ao estudante em formação como à qualidade dos serviços prestados à população. Em geral, essa parceria tem sido concretizada a partir de vínculos estabelecidos entre a instituição de ensino e os serviços de saúde, comumente planejados para a assistência em atenção terciária ou quaternária à saúde. No entanto, para a implantação de um novo projeto de ensino em saúde necessita-se ampliar os cenários de aprendizagem, possibilitando o treinamento em ambientes extra-hospitalares, onde o enfoque e as decisões são diferentes, a fim de permitir ao aluno:

1. Identificar e aprender a orientar os casos de maior prevalência;
2. Constatar o valor da assistência médica primária e secundária para a saúde da comunidade;
3. Acompanhar os programas de prevenção e promoção à saúde;
4. Integrar e aprender a valorizar as equipes multiprofissionais; e,
5. Auto-avaliar conhecimentos e habilidades necessários para a atuação nesses níveis de atenção à saúde.

Nesse sentido, convênios com Secretarias Municipais de Saúde necessitam ser firmados, criando espaços privilegiados de aprendizagem nas unidades do Programa de Saúde da Família (PSF) e em Centros de Saúde, em particular no município de Campina Grande. Um espaço para a instalação de uma Unidade de Atenção Básica de Saúde está sendo estruturado na área física do CCBS e deverá ser utilizado para práticas assistenciais em níveis de atenção primária e secundária de atenção à saúde.

A operacionalização desses convênios deverá ocorrer preferencialmente sob a supervisão de docentes do Curso de Medicina, contando com a participação de preceptores especialmente selecionados pelo Colegiado do Curso de Medicina para apoiar as práticas assistenciais dos alunos. O trabalho de preceptoria deverá ser regulamentado em instrumento elaborado pelo Conselho do CCBS.

Além disso, a UFCG dispõe do Hospital Universitário Alcides Carneiro, onde o aluno pode realizar seu treinamento em assistência secundária e terciária. Na perspectiva da integração do curso com serviços da rede de assistência à saúde, convênios foram firmados com outras instituições hospitalares prestadoras de serviço para o SUS a fim de cobrir eventuais necessidades de ampliação da oferta de múltiplos cenários de aprendizagem, como o Hospital da FAP – Fundação Assistencial do Estado da Paraíba, o HAT – Hospital Antônio Targino e a CLIPSI Hospital Geral.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A composição curricular está voltada para o atendimento do perfil definido para o egresso e para o mercado de trabalho, articulado com as novas tendências da formação médica frente à sociedade, ao Sistema Único de Saúde e a medicina privada.

Na elaboração do currículo do curso, buscou-se articular, de modo integrado, o caráter multidisciplinar que deve assumir a formação do médico, além de atender aos requisitos das novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Medicina.

Para a concretização desta proposta, algumas estratégias foram estabelecidas de forma a conduzir ao desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias para a atuação e a formação do estudante de Medicina, destacando-se:

1. A sistematização das atividades didáticas, buscando a articulação dos componentes curriculares como elementos indicadores da materialização do perfil do profissional que se pretende formar;
2. A priorização do ensino e do aprendizado da Medicina a fim de oferecer ao aluno uma base sólida de conhecimentos médico-científicos, visando a construção de uma consciência social e profissional;

3. A integração entre as diferentes áreas do conhecimento: biologia, morfologia, fisiologia, clínica, cirurgia, comportamento e saúde coletiva nas diferentes fases do ciclo vital, estruturadas em módulos temáticos;
4. Adoção de um currículo que possibilite o desenvolvimento de um profissional crítico, reflexivo e responsável, sendo o aluno sujeito do processo de ensino-aprendizagem, do processo de construção de seu conhecimento e do cuidar das pessoas, assumindo autonomia e responsabilidade crescentes sobre os mesmos;
5. O currículo adota uma estrutura didático-pedagógica modulada, com o conhecimento integrado por áreas, visando à formação geral do médico, embasada cientificamente em tecnologias convencionais e avançadas, na ética e no humanismo; e,
6. A integração dos conteúdos responde às exigências das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Medicina.

No currículo proposto, a integração dos conteúdos se torna possível pela organização dos assuntos em módulos, nos quais várias áreas temáticas contribuem de forma harmônica para alcançar os objetivos previamente estabelecidos.

Nesse contexto, percebe-se o currículo como um conjunto articulado de atividades que propiciam a construção do conhecimento mediante procedimentos metodológicos, pedagógicos e acadêmicos adequados a seus conteúdos. A inter-relação do ensino teórico e prático será alcançada pela total e permanente integração do conteúdo programático, quando aspectos teóricos serão oferecidos subsidiando a abordagem prática em laboratórios, ambulatórios, na comunidade ou em hospitais, de forma concomitante e contínua na quase totalidade dos módulos que compõem a estrutura curricular.

ESTRUTURA CURRICULAR

O curso está estruturado em doze períodos, tendo cada período a duração de cem dias letivos. Destes doze períodos, quatro estão destinados ao Estágio Curricular em regime de internato. O aluno deverá integralizar o Curso de Medicina em, no mínimo, doze períodos e, no máximo, em 18 períodos.

Para os períodos 1º ao 8º, o aluno poderá se matricular em um mínimo de 24 créditos e em um máximo de 34 créditos por período. Nos períodos dedicados ao Estágio Curricular Obrigatório, correspondentes aos períodos 9º ao 12º o aluno poderá matricular-se em 53 créditos, equivalentes a 795 horas por período.

Os componentes curriculares obrigatórios e complementares obrigatórios estão organizados nos eixos temáticos “Teórico e Construtivista” e “Saúde, Ciência e Sociedade”, respectivamente. O estágio

curricular (internato) e o trabalho de conclusão do curso também fazem parte dos componentes curriculares obrigatórios. O eixo corresponde a uma grande área temática oferecida, sem solução de continuidade, durante todo o curso. Esses eixos são estruturados por módulos, entendidos como núcleos de conhecimento formados por temas selecionados em função dos objetivos de cada módulo, tendo como referência o perfil do egresso e a dimensão teórico-metodológica.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: COMPONENTES CURRICULARES BÁSICOS E COMPLEMENTARES

NÚCLEO DE CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	% CARGA HORÁRIA
Básicos e Complementares (Obrigatórios)	7.065	471	97,11
Atividades Complementares Flexíveis	120	08	1,65
Complementares Optativos	90	06	1,24
TOTAL	7.275	485	100

Outro aspecto positivo é a possibilidade de se estabelecer um calendário mais racional para as avaliações cognitivas, evitando-se o acúmulo de exercícios de avaliação em curtos espaços de tempo, que pode causar comprometimento do desempenho acadêmico e o indesejável estresse a que os alunos são submetidos quando realizam avaliações de várias disciplinas que se desenvolvem de modo paralelo e desarticulado.

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

Os componentes curriculares obrigatórios compreendem o eixo temático "Teórico e Construtivista", o estágio curricular e o trabalho de conclusão do curso. O eixo temático "Teórico e Construtivista" constitui o componente curricular obrigatório básico, sendo desenvolvido seqüencialmente a cada período letivo, delimitados por temas que constituem núcleos de conhecimentos afins a uma mesma área temática. Apesar de limitadas a cada período letivo, as aplicações dos componentes curriculares básicos são cumulativas, uma vez que vão sendo incorporados progressivamente conhecimentos, atitudes e habilidades para uma prática médica tecnicamente competente.

A lógica de exposição dos componentes curriculares básicos é a da complexidade do entender o ser humano biológico, psicológico e social de forma integrada. Estes componentes curriculares têm a carga horária definida segundo a complexidade da área temática abordada.

O campo de prática desses componentes curriculares são laboratórios de ensino, unidades de atenção primária à saúde, ambulatórios especializados, enfermarias, salas de cirurgias e de assistência obstétrica e unidades de atendimento a urgências, onde são realizadas atividades supervisionadas por docente de modo a facilitar a assimilação dos temas mediante o contato permanente do aluno com atividades práticas vivenciais, de forma contínua, favorecendo sua progressiva incorporação à vida profissional.

Os componentes curriculares obrigatórios básicos compreendem áreas temáticas que tratam da constituição, estrutura e funcionamento do organismo humano, das alterações fisiopatológicas, do diagnóstico e tratamento e da recuperação e reabilitação, direcionando-os e aplicando-os a possíveis situações que o aluno irá se defrontar como profissional de saúde.

Estes componentes curriculares são organizados de forma a permitir a compreensão da composição físico-química dos constituintes orgânicos, da organização e funcionamento das moléculas biológicas, das células e tecidos, dos sistemas orgânicos: reprodutor, nervoso, digestivo, locomotor, cardiovascular, respiratório, renal e hematológico, da gênese do ser humano, da transmissão das características genéticas, do crescimento e desenvolvimento nas diferentes fases do ciclo biológico, dos mecanismos de agressão e defesa, dos agravos à saúde e dos diferentes processos patológicos que afetam o ser humano, utilizando áreas específicas e bem estruturadas do conhecimento: anatomia, histologia e embriologia, genética, bioquímica, farmacologia, biofísica, fisiologia, patologia e anatomia patológica, microbiologia, imunologia, parasitologia, anestesiologia, áreas clínicas e cirúrgicas e biotecnologia. Esses conhecimentos integrarão cada componente curricular, segundo a complexidade de cada sistema orgânico.

Mesmo tendo a lógica do enfoque morfofuncional, da tecnologia e da clínica em toda a sua expressão, não se perderá de vista a integração aos conteúdos abordados dos problemas prevalentes na região Nordeste e no Brasil, os aspectos psicológicos e os enfoques social, cultural e econômico do processo saúde-doença, além da preocupação com o enfrentamento ético e humanístico de cada caso.

Os conhecimentos médicos organizados em núcleos de saberes de diferentes áreas clínicas e cirúrgicas têm o propósito de prover ao aluno os instrumentos conceituais e metodológicos para a aquisição de habilidades e atitudes necessárias ao exercício profissional.

ESTÁGIO CURRICULAR – INTERNATO

O Estágio Curricular deve permitir ao aluno a aquisição de habilidades e atitudes para a prática médica. Nesse estágio, o aluno aprofunda o aprendizado e a vivência na relação com os indivíduos que buscam cuidados médicos, seja no plano individual ou coletivo, entendendo a sua necessidade, dando-lhe um significado segundo a sua compreensão e montando esquemas, propostas de intervenção para a resolução dos problemas identificados e, sob a orientação docente, o aluno os aplica em um processo de construção de sua autonomia profissional.

No Estágio Curricular, o aluno deverá se assumir progressivamente como médico percebendo com clareza suas limitações e entendendo a necessidade de apoio para a solução dos problemas que envolvem o processo saúde-doença e as suas intervenções. Assim, o aluno estará apto a assegurar um conjunto fundamental de competências que permita a sua inserção nos vários níveis de assistência à saúde.

Para a matrícula no Estágio Curricular o aluno deve ter sido aprovado em todos os componentes curriculares obrigatórios básicos, complementares obrigatórios, optativos e flexíveis, não havendo possibilidade do cumprimento de pendências juntamente com as atividades do Estágio Curricular.

No Estágio Curricular, o aluno recebe orientação teórica e prática em atividades supervisionadas nas áreas fundamentais de Atenção à Saúde: Saúde Coletiva, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica e Cirurgia. As atividades teóricas e práticas dos internos seguem programações geral e específica elaboradas por cada uma das áreas temáticas de estágios, utilizando como cenários de aprendizado o Hospital Universitário Alcides Carneiro e/ou instituições conveniadas, públicas ou privadas, tais como hospitais, centros de saúde, postos de saúde e unidades básicas de saúde. A carga horária dedicada às atividades teóricas não pode exceder 20% (vinte por cento) da carga horária total por estágio.

O Estágio Curricular será realizado em 80 (oitenta) semanas de atividades distribuídas em 04 (quatro) períodos. As atividades, preferencialmente práticas, serão realizadas em 28 horas semanais, além de um plantão de 12 horas, perfazendo um total de 40 horas/semana.

O Estágio Curricular (Internato) terá os seguintes componentes curriculares, cargas horárias e créditos, devendo ser integralizados pelos discentes após matrícula nos períodos letivos abaixo descriminados:

Estágio Curricular em Saúde Coletiva:	405 horas = 27 créditos	Nono período
Estágio Curricular em Cirurgia:	390 horas = 26 créditos	Nono período
Estágio Curricular em Pediatria:	795 horas = 53 créditos	Décimo período

Estágio Curricular em Clínica Médica: 795 horas = 53 créditos Décimo primeiro período

Estágio Curricular em Ginecologia e Obstetrícia: 630 horas = 42 créditos Décimo segundo período

Total = 3.015 horas = 201 créditos

O Colegiado do Curso de Medicina poderá autorizar ao aluno a realização de treinamento supervisionado em até 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total do Estágio Curricular em outra Unidade Federativa do Brasil, preferencialmente em Serviços do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como em instituição conveniada que mantenha Programa de Residência Médica credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM e/ou outros programas de qualidade equivalente em outras áreas afins, desde que seja para o mesmo componente curricular para o qual esteja matriculado.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O aluno deverá apresentar monografia ou artigo científico como Trabalho de Conclusão de Curso. Esta monografia ou artigo versará sobre tema em uma das cinco áreas do estágio, sendo destinadas 08 horas semanais, durante o 12º período, perfazendo um total de 120 horas ou 08 créditos para a elaboração do TCC. De acordo com a área escolhida será definido um (01) professor-orientador, que deverá ser responsável por, no máximo, cinco alunos. Será permitida orientação de alunos por docentes de outra instituição, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso. As normas para a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC) serão regulamentadas por Resolução do Colegiado do Curso de Medicina.

I. COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS E CO-REQUISITOS
BÁSICO			
Introdução ao curso	30	02	Não requer
Biologia celular e tissular	60	04	Não requer
Bioquímica molecular e metabólica	120	08	Não requer
Gênese e desenvolvimento	60	04	Não requer
Biofísica e fisiologia molecular e celular	120	08	Não requer

Fundamentos da anatomia humana	60	04	Não requer
Sistema nervoso	135	09	Não requer
Sistema endócrino e reprodutor	120	08	Não requer
Sistema locomotor	90	06	Não requer
Sistema cardiovascular, linfático e hematológico	105	07	Não requer
Sistema respiratório	90	06	Não requer
Sistema digestório	75	05	Não requer
Sistema urinário	90	06	Não requer
Mecanismo de agressão e defesa	135	09	Não requer
Farmacologia	60	04	Não requer
Iniciação ao exame clínico	210	14	Não requer
Genética médica	45	03	Não requer
Processos patológicos gerais	105	07	Não requer
Atenção à saúde do adulto e do idoso I	420	28	Não requer
Atenção à saúde do adulto e do idoso II	360	24	Não requer
Doenças infecciosas e parasitárias	90	06	Não requer
Atenção à saúde da mulher	180	12	Não requer
Atenção à saúde da criança e do adolescente	120	08	Não requer
Atenção ao paciente cirúrgico I	120	08	Não requer
Atenção ao paciente cirúrgico II	180	12	Não requer
Atenção à saúde mental	90	06	Não requer
Atenção ao paciente oncológico	90	06	Não requer
Urgências e emergências	60	04	Não requer
Imagem	30	02	Não requer
TOTAL	3.450 horas	230 créditos	
ESTÁGIO CURRICULAR			
Estágio Curricular em Saúde Coletiva	405	27	Cumprir integralmente os componentes curriculares obrigatórios básicos, complementares obrigatórios, optativos e flexíveis.
Estágio Curricular em Cirurgia	390	26	
Estágio Curricular em Pediatria	795	53	
Estágio Curricular em Clínica Médica	795	53	
Estágio Curricular em Ginecologia e Obstetrícia	630	42	
TOTAL	3.015 horas	201 créditos	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC)			
TCC	120	08	Cumprir integralmente os componentes curriculares obrigatórios básicos, complementares obrigatórios, optativos e flexíveis.
TOTAL	120 horas	08 créditos	

COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS

O eixo temático “Saúde, Ciência e Sociedade” inclui conhecimentos relativos à metodologia científica, ao processamento de dados e a produção do conhecimento em saúde, à ética e ao humanismo na prática médica, aos modelos assistenciais de saúde, ao Sistema Único de Saúde (SUS), a atenção

básica e ao programa de saúde da família (PSF), a psicologia e a deontologia médica, a vigilância e promoção à saúde, a gestão do processo de trabalho e serviço e a medicina legal.

Este eixo do conhecimento compreende temas que, por suas correlações e transcendências, extrapolam cada um dos períodos letivos. Está composto por componentes curriculares com carga horária semanal de 02 a 04 horas e oferecidos ao longo de todo o período letivo. Estes componentes curriculares ocorrerão a cada período, de modo a garantir ao aluno um contato contínuo, internamente articulado e com outras atividades do curso, permitindo a sua compreensão e estimulando o desenvolvimento de habilidades, atitudes e o compromisso em defesa da vida, a partir de valores éticos, favorecendo uma prática médica humanizada e socialmente comprometida.

A este núcleo conceitual estarão incorporados conteúdos relativos às políticas públicas de saúde, a gestão do trabalho e a administração de serviços necessários ao desenvolvimento de habilidades que extrapolam os conteúdos técnicos formais, que aliado às abordagens da ética, da psicologia e da deontologia médica, da epidemiologia e da saúde pública, qualificará o aluno para um exercício profissional pleno.

Os objetivos propostos para o eixo temático "Saúde, Ciência e Sociedade" ultrapassam os limites conceituais de um período letivo em razão de sua área de abrangência, assumindo o caráter longitudinal, pois, perpassa todo o processo de formação do aluno. O eixo temático "Saúde, Ciência e Sociedade" integra como áreas temáticas: metodologia científica e informática médica, bioestatística, políticas públicas de Saúde, psicologia e deontologia médica, bioética, epidemiologia, medicina preventiva, saúde coletiva e medicina legal, incorporando temas relacionados à Medicina Social e à Primária e Secundária em Saúde, objetiva o conhecimento da realidade sócio-econômico-cultural da população e o seu perfil epidemiológico, os dilemas e as dificuldades para o gerenciamento e a assistência relacionados ao processo saúde-doença, permitindo ao aluno desenvolver uma visão coletiva do problema saúde-doença para uma sociedade mais saudável e justa.

II. COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS E CO-REQUISITOS
	Bioestatística	30	02	Não requer
	Ética e relações humanas	30	02	Não requer
	Metodologia científica e Informática médica	30	02	Não requer
	Epidemiologia	30	02	Não requer
	Saúde coletiva I	60	04	Não requer
	Saúde coletiva II	60	04	Não requer
	Psicologia médica	60	04	Não requer
	Saúde coletiva III	60	04	Não requer

	Deontologia Saúde coletiva IV Medicina legal	30 60 30	02 04 02	Não requer Não requer Não requer
	TOTAL	480 horas	32 créditos	

COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES OPTATIVOS

Conforme preceitua as Diretrizes Curriculares do CNE/CES (Resolução n° 04/2001), serão oferecidos Componentes Curriculares que abordem conteúdos complementares livremente escolhidos pelos alunos. Os temas complementares optativos a serem propostos dependerão do potencial de oferta do corpo docente da Unidade Acadêmica de Medicina e das necessidades do Curso de Medicina, possibilitando a superação de limitações ou deficiências observadas ao longo do processo de aplicação do Projeto Pedagógico do Curso. O currículo complementar optativo deverá ser integralizado com a aprovação do aluno em disciplinas ou módulos oferecidos pela UAMED, por outras unidades acadêmicas da própria UFCG ou por outra instituição, com prévia autorização do Colegiado do Curso de Medicina, perfazendo um total de 90 horas ou 06 créditos.

III. COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES OPTATIVOS

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS E CO-REQUISITOS
	Geriatria	30	02	Não requer
	Tópicos em Medicina I	30	02	Não requer
	Tópicos em Medicina II	30	02	Não requer
	Tópicos em Medicina III	30	02	Não requer
	Tópicos em Medicina IV	30	02	Não requer
	Tópicos em Medicina V	30	02	Não requer
	Eletrocardiografia	30	02	Não requer
	Toxicologia	30	02	Não requer
	Introdução à Medicina Alternativa	30	02	Não requer
	Sociologia Aplicada à Medicina	30	02	Não requer
	LIBRAS	30	02	Não requer
	Inglês Instrumental	30	02	Não requer
	Primeiros socorros	30	02	Não requer
	Técnicas assistenciais básicas em saúde	30	02	Não requer

COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, devem compor o Currículo dos Cursos de Graduação Atividades Complementares flexíveis de caráter técnico, científico

e cultural. Serão reconhecidos como componentes curriculares complementares flexíveis, o limite mínimo de 120 horas ou 08 créditos, estudos e práticas realizados independentemente pelos alunos, do 1º ao 8º períodos, tais como: estágios concursados na rede de saúde; participação em congressos da área de saúde e atividades desenvolvidas em Programas Institucionais de Ensino (MONITORIA), Extensão (PROBEX) e Iniciação Científica (PIBIC e PIVIC). A integralização dos créditos referentes aos componentes curriculares complementares flexíveis será regulamentada por Resolução do Colegiado do Curso de Medicina.

IV. COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS E CO-REQUISITOS
	Atividades complementares flexíveis	120	08	Não requer

TEMPOS LIVRES

Em todos os períodos do curso, inclusive durante o estágio curricular obrigatório, estão previstos 02 (dois) expedientes semanais livres de atividades, para que os alunos possam se dedicar ao estudo individual e a realização de atividades extracurriculares.

PRINCÍPIOS GERAIS PARA A CONSTRUÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

Estabeleceu-se uma carga horária semanal de atividades didáticas de 30 horas, sendo 10 (dez) horas reservadas para o estudo individual e a flexibilização do cronograma de atividades escolares.

Para a definição da forma como os componentes curriculares seriam organizados, nos três primeiros períodos do curso, o sistema de blocos temáticos é estruturado semanalmente, sendo oferecidos módulos seqüenciais, em ordem crescente de complexidade.

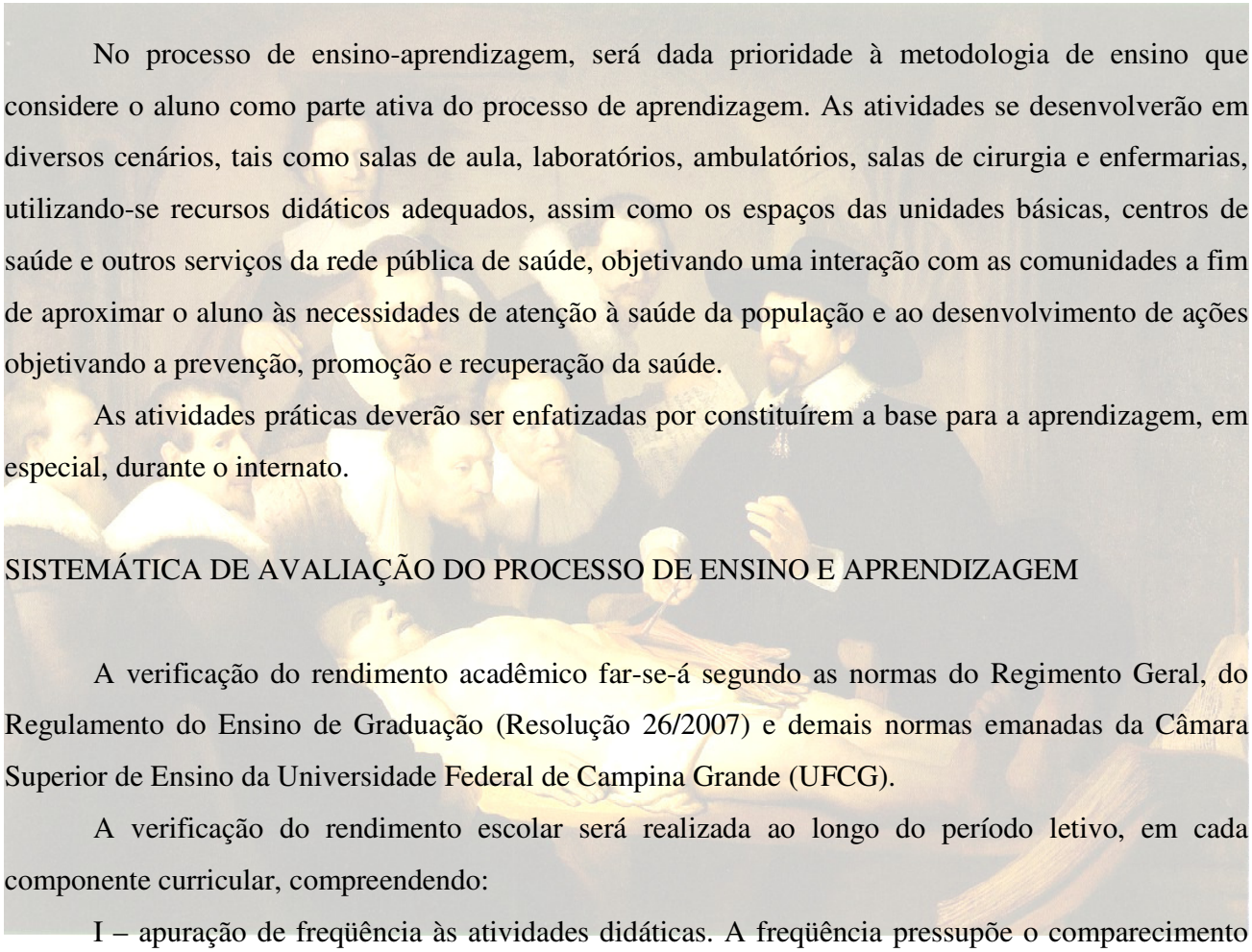
O primeiro período está dedicado ao estudo da estrutura, organização e função de moléculas, células e tecidos, da gênese e desenvolvimento do embrião, desde a fecundação ao nascimento, a transmissão das características hereditárias e as bases da anatomia, biofísica e fisiologia.

O segundo e terceiro períodos são dedicados ao estudo das funções biológicas dos sistemas orgânicos, estruturados de modo que os temas relacionados à morfologia serão oferecidos primeiro,

para permitir a compreensão da gênese e da organização anatômica e histológica, e, em seguida, os temas relativos à função normal e às alterações fisiopatológicas.

Para os períodos 4° ao 8°, os conteúdos dos componentes curriculares são distribuídos ao longo dos períodos, em atividades semanais, a fim de permitir aos alunos o acompanhamento das atividades práticas assistenciais nas unidades de atenção primária, secundária e terciária à saúde.

METODOLOGIA DE ENSINO



No processo de ensino-aprendizagem, será dada prioridade à metodologia de ensino que considere o aluno como parte ativa do processo de aprendizagem. As atividades se desenvolverão em diversos cenários, tais como salas de aula, laboratórios, ambulatórios, salas de cirurgia e enfermarias, utilizando-se recursos didáticos adequados, assim como os espaços das unidades básicas, centros de saúde e outros serviços da rede pública de saúde, objetivando uma interação com as comunidades a fim de aproximar o aluno às necessidades de atenção à saúde da população e ao desenvolvimento de ações objetivando a prevenção, promoção e recuperação da saúde.

As atividades práticas deverão ser enfatizadas por constituírem a base para a aprendizagem, em especial, durante o internato.

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A verificação do rendimento acadêmico far-se-á segundo as normas do Regimento Geral, do Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução 26/2007) e demais normas emanadas da Câmara Superior de Ensino da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

A verificação do rendimento escolar será realizada ao longo do período letivo, em cada componente curricular, compreendendo:

I – apuração de freqüência às atividades didáticas. A freqüência pressupõe o comparecimento do aluno às atividades didáticas programadas e realizadas. Não haverá abono de faltas, ressalvados os casos previstos em legislação específica.

II – avaliação do aproveitamento acadêmico. A avaliação deve ser considerada como acompanhamento contínuo de desempenho das atividades acadêmicas do aluno e como resultado final do processo ensino-aprendizagem.

Será considerado aprovado em cada componente curricular, o aluno que obtiver no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da frequência às atividades didáticas programadas e média final igual ou superior a 05 (cinco).

O aproveitamento acadêmico será expresso por nota compreendida entre 00 (zero) e 10 (dez) atribuída a cada verificação parcial e ao exame final.

O aproveitamento acadêmico nas atividades didáticas deverá refletir o acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, avaliado através de atividades de verificação, conforme as peculiaridades do componente modular ou curricular, considerando-se como atividades de verificação os exercícios acadêmicos e o exame final.

O número de exercícios acadêmicos será, no mínimo, 02 (dois) para componentes modulares ou curriculares com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas e de 03 (três) para os componentes modulares ou curriculares com carga horária superior a 45 (quarenta e cinco) horas, ressalvados os estágios curriculares e o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, cuja regulamentação está prevista em resolução específica do curso.

No início do período letivo, o professor deverá informar aos alunos a modalidade e a periodicidade dos exercícios acadêmicos, a definição do conteúdo exigido em cada verificação, assim como o valor relativo de cada uma delas na composição das avaliações parciais, conforme plano de ensino apresentado à Unidade Acadêmica. O aluno terá direito à informação sobre o resultado obtido em cada exercício de verificação do aproveitamento acadêmico.

O professor responsável pelo componente modular ou curricular deverá discutir em sala de aula os resultados dos exercícios de verificação do aproveitamento acadêmico e entregar documento contendo a relação de alunos e suas respectivas notas à Unidade acadêmica, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis após a sua realização, para ser publicada.

O aluno não comparecer a um ou mais exercícios acadêmicos terá direito a apenas um exercício de reposição por componente curricular, devendo o conteúdo da reposição ser o mesmo do exercício acadêmico a que não compareceu, conforme proposto no plano de ensino. O exame de reposição e o exame final deverão ter seus resultados publicados em, no máximo, 03 (três) dias úteis após a sua realização.

Será considerado aprovado no componente modular ou curricular, com dispensa do exame final, o aluno que cumprir a frequência mínima exigida nas atividades didáticas e obtiver média aritmética das notas dos exercícios acadêmicos igual ou superior a 07 (sete).

Terá direito ao exame final, o aluno que cumprir a frequência mínima exigida às atividades didáticas e obtiver, no mínimo, 04 (quatro) na média aritmética dos exercícios acadêmicos. O exame

final constará de prova, após o encerramento do período letivo, abrangendo o conjunto do conteúdo programático do componente modular ou curricular. Em cada componente modular ou curricular será aprovado o aluno que obtiver média ponderada igual ou superior a 05 (cinco), atribuindo-se peso 06 (seis) à média dos exercícios acadêmicos e peso 04 (quatro) à nota do exame final. Terá direito a uma segunda chamada o aluno que, não tendo comparecido ao exame final, comprove impedimento legal ou motivo de doença, atestado por serviço médico da instituição. O candidato a exame em segunda chamada deverá requerê-lo ao Coordenador do Curso, pessoalmente ou por procurador legalmente constituído, no prazo máximo de 03 (três) dias úteis após o exame final. A data da realização do exame em segunda chamada será definida pelo Coordenador de Curso em comum acordo com o professor da disciplina.

Será considerado reprovado o aluno que se enquadrar em uma das seguintes situações:

I – não cumprir a frequência mínima exigida às atividades didáticas;

II – não obtiver, no cômputo geral das notas dos exercícios acadêmicos, a média aritmética mínima 04 (quatro);

III – não obtiver média ponderada final igual ou superior a 05 (cinco), atribuindo-se peso 06 (seis) à média dos exercícios acadêmicos e peso 04 (quatro) à nota do exame final.

No cálculo da média dos exercícios acadêmicos e da média final, serão desprezadas as frações menores que 0,05 (cinco centésimos) e aproximadas para 0,1 (um décimo) aquelas iguais ou superiores.

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA

A implantação do Projeto Pedagógico, como um processo dinâmico, em permanente construção, pressupõe a adoção de um sistema de avaliação que possibilite o acompanhamento do processo de implantação para a identificação de problemas em sua execução e elaborar propostas de intervenção para devidas correções. Cumprindo os objetivos da avaliação, esta será um processo constante e contínuo levando em conta o domínio dos aspectos teóricos, das habilidades e das atitudes no processo ensino-aprendizagem.

Para avaliação e acompanhamento da implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da UAM/CCBS/UFCG, será nomeada uma Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico **(Núcleo Docente Estruturante)** que será composta por 07 (sete) representantes docentes, preferencialmente com titulação de doutor e em regime de trabalho de 40 horas com dedicação exclusiva, cujos nomes foram aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro, após indicação da coordenação de curso.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE		
Docente	**Titulação**	**Regime de Trabalho**
Alexandre Magno da Nóbrega Marinho	Doutor	T-20
Consuelo Padilha Vilar Salvador	Mestre	DE
Patrícia Spara	Doutora	DE
Paula Frassinetti Vasconcelos de Medeiros	Doutora	T-40
Paulo Alberto de Lima Ramos	Doutor	DE
Rejane Maria de Sousa Cartaxo	Mestre	DE
Rivaldo Fernandes Filho	Especialista	T-20

A Comissão terá como objetivos:

1) Elaborar instrumentos para a avaliação das atividades teórico-práticas dos componentes curriculares e do corpo docente;

2) Acompanhar a implantação do Projeto Pedagógico a fim de identificar suas fragilidades e potencialidades, objetivando a melhoria das condições de ensino e aprendizagem;

3) Elaborar relatórios de avaliação periódicos, divulgá-los junto a comunidade da Unidade Acadêmica de Medicina e encaminhá-los para análise e deliberação pelo Colegiado de Curso e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do CCBS constituindo-se em ferramenta essencial para as tomadas de decisão em busca de uma melhor qualidade de ensino.

Cabe a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico revisar criteriosamente a organização dos conteúdos, carga horária e metodologias dos componentes curriculares do curso à luz dos critérios de competência definidos no Projeto Pedagógico e das dificuldades constatadas, elaborando propostas de intervenção, para a melhoria da qualidade da oferta do curso, inclusive oferecendo subsídios para a elaboração de um novo Projeto Pedagógico para o Curso de Medicina.

Identificados problemas estruturais ou metodológicos, caberá ao Diretor do Centro, ouvidas as propostas do Conselho do CCBS, envolver os três segmentos da universidade e os gestores das unidades de saúde que oferecem campos de prática para as atividades do curso na busca de soluções visando corrigir as distorções observadas.

A cada período letivo serão aplicados os instrumentos de avaliação:

1) Aos discentes, incluindo auto-avaliação, avaliação docente, avaliação da infra-estrutura educacional;

2) Aos docentes, incluindo auto-avaliação, avaliação discente, avaliação da infra-estrutura educacional; e,

3) Aos servidores, incluindo auto-avaliação e avaliação da infra-estrutura institucional.

CURSO DE MEDICINA – UAMED/CCBS/UFCG

ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODOS

PRIMEIRO PERÍODO: Eixos temáticos, módulos, cargas horárias e número de semanas.

Componentes curriculares	Carga horária	N° de créditos
Eixo Teórico e Construtivista:		
1. Introdução ao curso	30	02
2. Biologia Celular e Tissular	60	04
3. Bioquímica Molecular e Metabólica	120	08
4. Gênese e Desenvolvimento	60	04
5. Biofísica e Fisiologia Molecular e Celular	120	08
6. Fundamentos da Anatomia Humana	60	04
Eixo Saúde, Ciência e Sociedade:		
7. Bioestatística	30	02
8. Ética e Relações Humanas	30	02
TOTAL	510 horas	34 créditos

SEGUNDO PERÍODO: Eixos temáticos, módulos, áreas temáticas, cargas horárias e número de semanas.

Componentes curriculares	Carga horária	N° de créditos
Eixo Teórico e Construtivista:		
1. Sistema Nervoso	**135**	**09**
Anatomia do Sistema Nervoso	45	03
Histologia-Embriologia do Sistema Nervoso	30	02
Fisiologia-Fisiopatologia do Sistema Nervoso	60	04
2. Sistema Endócrino e Reprodutor	**120**	**08**
Anatomia do Endócrino e Reprodutor	30	02
Histologia-Embriologia do Endócrino e Reprodutor	30	02
Fisiologia-Fisiopatologia do Endócrino e Reprodutor	60	04
3. Sistema Locomotor	**90**	**06**
Anatomia do Sistema Locomotor	45	03
Histologia-Embriologia do Sistema Locomotor	15	01
Fisiologia-Fisiopatologia do Sistema Locomotor	30	02
4. Sistema Cardiovascular, Linfático e Hematológico	**105**	**07**
Anatomia do Sistema Cardiovascular, Linfático e Hematológico	30	02
Histologia-Embriologia do Sistema Cardiovascular, Linfático e Hematológico	15	01
Fisiologia-Fisiopatologia do Sistema Cardiovascular, Linfático e Hematológico	60	04
Eixo Saúde, Ciência e Sociedade:		
5. Metodologia Científica e Informática Médica	**30**	**02**
6. Epidemiologia	**30**	**02**
TOTAL	510 horas	34 créditos

TERCEIRO PERÍODO: Eixos temáticos, módulos, áreas temáticas, cargas horárias e número de semanas.

Componentes curriculares	Carga horária	N° de créditos
Eixo Teórico e Construtivista:		
1. Sistema Respiratório	**90**	**06**
Anatomia do Sistema Respiratório	30	02
Histologia-Embriologia do Sistema Respiratório	15	01

Fisiologia-Fisiopatologia do Sistema Respiratório	45	03	
2. Sistema Digestório	**75**		**05**
Anatomia do Sistema Digestório	30	02	
Histologia-Embriologia do Sistema Digestório	15	01	
Fisiologia-Fisiopatologia do Sistema Digestório	30	02	
3. Sistema Urinário	**90**		**06**
Anatomia do Sistema Urinário	30	02	
Histologia-Embriologia do Sistema Urinário	15	01	
Fisiologia-Fisiologia do Sistema Urinário	45	03	
4. Mecanismos de Agressão e Defesa	**135**		**09**
Parasitologia	60	04	
Microbiologia	45	03	
Imunologia	30	02	
5. Farmacologia	**60**	**04**	
Eixo Saúde, Ciência e Sociedade:			
6. Saúde Coletiva I	**60**	**04**	
TOTAL	510 horas	34 créditos	

QUARTO PERÍODO: Eixos temáticos, áreas temáticas, módulos e cargas horárias.

Componentes curriculares	Carga horária	N° de créditos
Eixo Teórico e Construtivista:		
1. Iniciação ao Exame Clínico	210	14
2. Genética Médica	45	03
3. Processos Patológicos Gerais	105	07
Eixo Saúde, Ciência e Sociedade:		
4. Saúde Coletiva II	60	04
5. Psicologia Médica	60	04
Optativo	**30**	**02**
TOTAL	510 horas	34 créditos

QUINTO PERÍODO: Eixos temáticos, módulos e cargas horárias.

Componentes curriculares	Carga horária	N° de créditos
Eixo Teórico e Construtivista:		
1. Atenção à saúde do adulto e do idoso I:	**420**	**28**
Cardiologia	90	06
Pneumologia	90	06
Gastroenterologia	90	06
Hematologia	90	06
Dermatologia	60	04
Eixo Saúde, Ciência e Sociedade:		
3. Saúde Coletiva III	**60**	**04**
Optativo	**30**	**02**
TOTAL	510 horas	34 créditos

SEXTO PERÍODO: Eixos temáticos, módulos e cargas horárias.

Componentes curriculares	Carga horária	N° de créditos
Eixo Teórico e Construtivista:		
1. Atenção à saúde do adulto e do idoso II:	**360**	**24**
Neurologia	90	06
Nefrologia	60	04
Reumatologia	90	06
Endocrinologia e Metabologia	90	06
Imunologia Clínica	30	02
2. Doenças Infecciosas e Parasitárias	**90**	**06**
Eixo Saúde, Ciência e Sociedade:		
3. Deontologia	**30**	**02**
Optativo	**30**	**02**

TOTAL	510 horas	34 créditos

SÉTIMO PERÍODO: Eixos temáticos, módulos e cargas horárias.

Componentes curriculares	Carga horária	N° de créditos
Eixo Teórico e Construtivista:		
1. Atenção à Saúde da Mulher	**180**	**12**
Ginecologia	90	06
Obstetrícia	90	06
2**. Atenção à Saúde da Criança e do adolescente**	**120**	**08**
Neonatologia	30	02
Pediatria	90	06
3. Atenção ao Paciente Cirúrgico I	**120**	**08**
Bases da Técnica Cirúrgica	90	06
Anestesiologia	30	02
Eixo Saúde, Ciência e Sociedade:		
4. Saúde Coletiva IV	**60**	**04**
Optativo	**30**	**02**
TOTAL	510 horas	34 créditos

OITAVO PERÍODO: Eixos temáticos, módulos e cargas horárias.

Componentes curriculares	Carga horária	N° de créditos
Eixo Teórico e Construtivista:		
1. Atenção ao Paciente Cirúrgico II	**180**	**12**
Oftalmologia	45	03
Otorrinolaringologia	45	03
Ortopedia e traumatologia	45	03
Urologia	45	03
2. Atenção à Saúde Mental	**90**	**06**
3. Atenção ao Paciente Oncológico	**90**	**06**
4. Urgências e Emergências	**60**	**04**
5. Imagem	**30**	**02**
Eixo Saúde, Ciência e Sociedade:		
6. Medicina Legal	**30**	**02**
Optativo	**30**	**02**
TOTAL	510 horas	34 créditos

NONO PERÍODO: Eixo temático, componentes curriculares e cargas horárias.

Componentes curriculares	Carga horária	N° de créditos
Eixo Teórico e Construtivista:		
Estágio curricular em Saúde Coletiva	**405**	**27**
Estágio curricular em Cirurgia	**390**	**26**
TOTAL	795 horas	53 créditos

DÉCIMO PERÍODO: Eixo temático, componentes curriculares e cargas horárias.

Componentes curriculares	Carga horária	N° de créditos
Eixo Teórico e Construtivista:		
Estágio curricular em Pediatria	**795**	**53**
TOTAL	795 horas	53 créditos

DÉCIMO PRIMEIRO PERÍODO: Eixo temático, componentes curriculares e cargas horárias.

Componentes curriculares	Carga horária	N° de créditos
Eixo Teórico e Construtivista:		
Estágio curricular em Clínica Médica	**795**	**53**
TOTAL	795 horas	53 créditos

DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO: Eixo temático, componentes curriculares e cargas horárias.

Componentes curriculares	Carga horária	N° de créditos
Eixo Teórico e Construtivista:		
Estágio curricular em Ginecologia e Obstetrícia	**630**	**42**
Trabalho de Conclusão de Curso	**120**	**08**
TOTAL	750 horas	50 créditos

EMENTÁRIO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	INTRODUÇÃO AO CURSO	30 horas	02	Não requer	Não requer
Ementa:					
Apresentar as instituições (Universidade Federal de Campina Grande, Hospital Universitário Alcides Carneiro e Diretório Acadêmico de Medicina) e a rede municipal de saúde; apresentação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina; promover integração entre os estudantes; discutir aspectos conjunturais da realidade sociocultural brasileira, local e da medicina.					
Objetivos:					
Proporcionar conhecimentos gerais sobre o curso de Medicina e a profissão médica.					
Bibliografia básica:					
Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (UFCG). Versão eletrônica disponível no site http://www.ufcg.edu.br Regulamento da graduação (UFCG). Versão eletrônica disponível no site http://www.ufcg.edu.br					
Bibliografia Complementar:					
Regimento da UFCG. Versão eletrônica disponível no site http://www.ufcg.edu.br Estatuto da UFCG. Versão eletrônica disponível no site http://www.ufcg.edu.br					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	BIOLOGIA CELULAR E TISSULAR	60 horas	04	Não requer	Não requer
Ementa:					
Microscopia óptica e eletrônica; estrutura celular, organelas, inclusões citoplasmáticas, especializações celulares; crescimento, reprodução e diferenciação celular, controle do crescimento e da reprodução celular; epitélios de revestimento e glandular; tecidos conjuntivos: adiposo, reticular, elástico e mucoso.					
Objetivos:					
Compreender a estrutura, a organização e a função dos diferentes elementos celulares, as alterações estruturais determinadas pela especialização das células, os processos de reprodução, crescimento e diferenciação celulares e seus mecanismos de controle. Conhecer a estrutura e a organização dos diferentes tipos de tecidos de revestimento, glandular e conjuntivo.					
Bibliografia básica:					
CARNEIRO, J.; JUNQUEIRA L.C.U. Histologia básica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. PIEZZI, R.S.; FORNES, M.W. Novo Atlas de Histologia normal de Di Fiore. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.					
Bibliografia Complementar:					
BLOOM, W.; FAWCETT W.D. TRATADO DE HISTOLOGIA. Rio de Janeiro: Editora Interamericana Ltda, 10 ed, 2006.					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	BIOQUÍMICA MOLECULAR E METABÓLICA	120 horas	08	Não requer	Não requer
Ementa:					
Características químicas e funcionais das biomoléculas: glicídios, aminoácidos, peptídeos, proteínas, enzimas e coenzimas; digestão e absorção de glicídios, lipídios e proteínas (aminoácidos); metabolismo de glicídios; ciclo de Krebs; óxido-reduções biológicas: cadeia transportadora de elétrons e fosforilação oxidativa; metabolismo dos lipídios, proteínas e aminoácidos; metabolismo do eritrócito, da protoporfirina e do ferro; aspectos bioquímicos da ação hormonal; integração e regulação metabólica.					
Objetivos:					
Compreender a composição química da matéria viva, a organização molecular da célula e o papel estrutural e funcional das					

biomoléculas nos processos celulares.
Bibliografia básica:
CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. Bioquímica ilustrada. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. LEHNINGER, A.L.; NELSON, K.Y.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica. 4 ed. São Paulo: Sarvier, 2006. MARKS, A.D.; SMITH, C.; LIEBERMAN, M. Bioquímica médica básica De Marks: Uma Abordagem Clinica. Porto Alegre: Artmed, 2007. DEVLIN, T.M.. Manual de Bioquímica com correlações clínicas São Paulo: Edgard Blucher, 2007. VOET, D. Bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2006.
Bibliografia complementar:
STRYER, L. Bioquímica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997. MONTGOMERY, R.; CONWAY, T.W.; SPECTOR, A.A. Bioquímica: uma abordagem dirigida por casos. 5 ed. São Paulo: Artes Médicas, 1994. MURRAY, R.K.; GRANNER, D.K.; MAYES, P.A.; RODWELL, V.W. Happer: Bioquímica. 6 ed. São Paulo: Atheneu, 1990 MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. Bioquímica básica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	GÊNESE E DESENVOLVIMENTO	60 horas	04	Não requer	Não requer
Ementa:					
Gametogênese, fertilização, implantação, formação e diferenciação dos folhetos germinativos; período embrionário e modelagem do embrião; período fetal, desenvolvimento do feto e dos anexos embrionários; mecanismos de formação dos gêmeos e seus anexos; malformações congênitas e agentes teratogênicos.					
Objetivos:					
Entender os processos da gametogênese, da fecundação, da implantação do embrião, da formação e função dos anexos embrionários e do desenvolvimento embrionário e fetal.					
Bibliografia básica:					
HIB, J. Embriologia médica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. SADLER, T. W. Fundamentos de embriologia médica-Langman. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. ORTIZ, P.G.T.; DORADO, A.M.; SALCEDO, P.G.H.; ROMERO, M.E.C. Embriologia-biologia do desenvolvimento**.** São Paulo: Iátria, 2005. MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DUMM. Embriologia humana – Atlas e Texto**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. COCHARD, L.R. Atlas de Embriologia Humana de NETTER. Porto Alegre: Artmed, 2003.					
Bibliografia complementar:					
HAEGEL, P. et alli. Cuadernos Prácticos de Embriologia. Volumes 2 e 3 GONDIM, C.H.; COSTA, R.C.; BRAGAGNOLI, G. Atlas de embriologia. João Pessoa: Editora Universitária, 1999.					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	BIOFÍSICA E FISIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR	120 horas	08	Não requer	Não requer
Ementa:					
Seres vivos como sistemas abertos e as interações com o meio; átomos, ligações químicas e interações moleculares; radicais livres; água; água corporal total: distribuição e composição; equilíbrio osmótico e trocas entre compartimentos orgânicos; processos dialíticos; sistemas coloidais; pH das soluções; princípios físicos da infusão e drenagem de compartimentos orgânicos; membranas celulares; transportes de substâncias através das membranas celulares; potenciais de membrana e excitabilidade celular; temperatura corporal e sua regulação; princípios da instrumentação biomédica: manômetros, termômetros e estetoscópio; princípios físicos da ausculta; radiações ionizantes; radiações infravermelha e ultravioleta; radionuclídios; interações das radiações com a matéria; sistemas de detecção e medida das radiações; radioproteção; efeitos biológicos das radiações; princípios da radioterapia; mecanismos celulares de reparo de DNA; doenças por deficiências de mecanismos de reparo de DNA; sentidos da visão e audição, fonação; princípios para a obtenção de imagens em medicina: radiação X, ultra-som, ressonância nuclear magnética e medicina nuclear; correntes elétricas de alta e baixa freqüência.					
Objetivos:					
Compreender os seres vivos como sistemas abertos e suas interações físicas com o meio ambiente, o papel funcional da membrana celular na geração dos potenciais elétricos celulares, os princípios físicos da instrumentação biomédica e as					

interações das diferentes formas de radiação com a matéria viva a fim de oferecer os elementos para o entendimento dos princípios da visão, audição e fonação, das aplicações terapêutica e para a obtenção de imagens em medicina.
Bibliografia básica:
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Medica. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. AIRES, M.M. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2007. GARCIA, E.A.C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 1998.
Bibliografia complementar:
COSTANZO, L.S. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. COSTANZO, L.S. Fisiologia. 3 ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2007. FOX, S.I. Fisiologia Humana. 7 ed. Barueri: Manole, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	FUNDAMENTOS DA ANATOMIA HUMANA	60 horas	04	Não requer	Não requer
Ementa:					
Posição anatômica, nomenclatura anatômica; divisão do corpo humano (planos e eixos); princípios gerais da construção, de normalidade e anomalia; organização anatômica e anatomia topográfica da cabeça, pescoço, dorso, tórax, membros superiores e inferiores, abdômen, pelve e períneo.					
Objetivos:					
Compreender a organização do corpo humano e descrever sumariamente os elementos anatômicos constituintes dos diversos segmentos corporais.					
Bibliografia básica:					
TORTORA, G.J. Princípios de anatomia humana. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. LAMBERT, D.; HANSEN, J.T. Anatomia clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2006. FATTINI, C.A.; DANGELO, J.G.. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007. MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana, 2V. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.					
Bibliografia complementar:					
MACHADO, A.B.M.. Neuroanatomia funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2005. MITCHELL, A.W.M.; DRAKE, R.L.; VOGL, W. GRAY´S Anatomia para Estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	BIOESTATÍSTICA	30 horas	02	Não requer	Não requer
Ementa:					
Coleta de dados: estatística descritiva e inferência estatística e tipos de amostras; descrição de dados numéricos: medidas de tendência central e de variação; apresentação de dados: organização de dados e distribuição de freqüência; teoria elementar da probabilidade: probabilidade básica e discreta; distribuição normal e de amostra; estimativa; teste de hipótese; regressão linear e correlação.					
Objetivos:					
Utilizar adequadamente os elementos da bioestatística na pesquisa.					
Bibliografia básica:					
BERWICK, D.M.; GODFREY, A. B.; ROESSNER, J. Melhorando a qualidade dos Serviços Médicos, Hospitalares e da Saúde. Makron Books, 1994. BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística básica. 4 ed. São Paulo: Atual, 1993. DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística Aplicada. São Paulo: Saraiva, 1998. KUME, H. Métodos Estatísticos para a Melhoria da Qualidade. São Paulo: Gente, 1993. LAPPONI J. C. Estatística Usando o Excel. Lapponi Treinamento e Editora Ltda., 1985. LEVINE, D.M.; BERENSON, M.L.; STEPHAN, D. Estatística: Teoria e Aplicações, Rio de Janeiro: LTC, 2000.					
Bibliografia complementar:					
PEREIRA, A. SPSS: Guia Prático de Utilização. 4 ed. Lisboa: Edições Silabo, 2003. TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1999. WERKEMA, M.C.C. As Ferramentas da Qualidade no Gerenciamento de Processos v. 1. Belo Horizonte: FCO, 1995. DANIEL, W.W. Bioestatística: Bases para análisis de las Ciencias de la Salud. México: Editorial Limusa, 1977.					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ÉTICA E RELAÇÕES HUMANAS	30 horas	02	Não requer	Não requer

Ementa:

As diferenças existentes entre a moral, a ética e a metaética; A metaética como o estudo das origens de nossos julgamentos de certo e errado; vontade, liberdade e responsabilidade social nas relações humanas; a ética da diferença; eticidade da pesquisa em seres vivos. Temas sobre a ética no campo da saúde.

Objetivos:

Refletir sobre a ética e prática profissional.

Bibliografia básica:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Aprova o Regulamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Portaria MS nº 2.048, de 3 de setembro de 2009. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/dab/arquivos/portaria_2048.pdf>
ARENDT, Hannha. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001
BORGES, M., DALL'AGNOL, D. e DUTRA, D. Ética. Rio de Janeiro: DP&A Editora 2002, 141 pp. (Coleção: O que você precisa saber sobre...)
KRESS, H. Ética Médica. São Paulo: Loyola, 2008.
FRANÇA, G.V. Comentários ao Código de Ética Médica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
COUTINHO, L. M. Código de Ética Médica Comentado. 3 ed. Florianópolis: OAB/SC, 2003.

Bibliografia complementar:

FRANÇA, G.V. Direito Médico. 9 ed. Porto Alegre: Forense, 2007.
RINALDI, Doris. A Ética da Diferença. Um debate entre Psicanálise e Antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	SISTEMA NERVOSO	135 horas	09	Não requer	Não requer

Ementa:

Anatomia macroscópica e microscópica do sistema nervoso central e periférico; organogênese e histogênese do sistema nervoso; malformações congênitas mais freqüentes do sistema nervoso; estrutura e organização funcional do sistema nervoso central, periférico e autônomo; sinapses; neurotransmissores; receptores sensoriais; sistemas motores e sensoriais; sensações somáticas; sentidos químicos; funções neurais da medula espinhal e tronco cerebral; funções neurais superiores; ondas cerebrais e eletroencefalografia; fluxo sanguíneo cerebral; metabolismo cerebral; líquido cefalorraquidiano; fisiopatologia dos acidentes vasculares cerebrais, da epilepsia, da hipertensão intracraniana e da morte cerebral.

Objetivos:

Conhecer as características embriológicas, histológicas, anatômicas, fisiológicas e fisiopatológicas gerais do sistema nervoso e dos sentidos especiais. Interpretar o eletroencefalograma normal e correlacionar com a fisiologia nervosa.

COMPONENTES MODULARES		EMENTA DOS COMPÓNENTES MODULARES
Anatomia do Sistema Nervoso	Carga horária: 45 horas Nº de créditos: 03	Generalidades e divisões do sistema nervoso, morfologia do sistema nervoso, vascularização do encéfalo e da medula espinhal, meninges, líquor, nervos cranianos, vias proprioceptivas, sistemas piramidal e extrapiramidal.
Histologia – Embriologia do Sistema Nervoso	Carga horária: 30 horas Nº de créditos: 02	Neurônios, células da glia, fibras nervosas, cérebro, cerebelo, medula espinhal, meninges, sistema nervoso autônomo, organogênese do sistema nervoso central e autônomo e dos nervos espinhais, morfogênese do tubo neural e das vesículas encefálicas.
Fisiologia – Fisiopatologia do Sistema Nervoso	Carga horária: 60 horas	Organização funcional do sistema nervoso; sinapses químicas e neurotransmissores; circuitos neuronais para o processamento de informações; receptores sensoriais; sentidos somáticos: tato, dor e temperatura; sentidos químicos: gustação e olfato; sistema nervoso

	Nº de créditos: 04	autônomo; funções neurais da medula espinhal, tronco cerebral, mesencéfalo e diencéfalo; funções neurais superiores; ondas cerebrais e eletroencefalografia; fluxo sanguíneo cerebral; metabolismo cerebral; líquido cefalorraquidiano; fisiopatologia dos acidentes vasculares cerebrais, da epilepsia, da hipertensão intracraniana e da morte cerebral.

Bibliografia básica:

TORTORA, G.J. Princípios de anatomia humana. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
LAMBERT, D.; HANSEN, J.T. Anatomia clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FATTINI, C.A.; DANGELO, J.G. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana, 2V. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
HIB, J. Embriologia médica**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 8 ed, 2007.
SADLER, T. W. Fundamentos de embriologia médica-Langman. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
ORTIZ, P.G.T.; DORADO, A.M.; SALCEDO, P.G.H.; ROMERO, M.E.C. Embriologia-biologia do desenvolvimento. Editora: Iatria, 2005.
MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DUMM. Embriologia humana – Atlas e Texto**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
COCHARD, L.R. Atlas de embriologia humana de NETTER. Porto Alegre: Artmed, 2003.
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
MOORE, L.K. Embriologia clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 2006.
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 11 ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2006.
AIRES, M.M., Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2007.
MACHADO, A.B.M.. Neuroanatomia funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

Bibliografia complementar:

HAEGEL, P. et alli. Cuadernos Prácticos de Embriologia. Volumes 2 e 3
GONDIM, C.H.; COSTA, R.C.; BRAGAGNOLI, G. Atlas de Embriologia. João Pessoa: Editora Universitária, 1999.
MITCHELL, A.W.M.; DRAKE, R.L.; VOGL, W. GRAY´S Anatomia para Estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
COSTANZO, L.S. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
COSTANZO, L.S.. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
FOX, S.I. Fisiologia Humana. 7 ed. Barueri: Manole, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR	120 horas	08	Não requer	Não requer

Ementa:

Anatomia macroscópica e microscópica do sistema reprodutor humano; origem e desenvolvimento embrionário do sistema reprodutor masculino e feminino e suas mal-formações associadas; glândulas endócrinas: hormônios hipotalâmicos, hipofisários, tireoideanos, adrenocorticais, do pâncreas endócrino, paratormônio e calcitonina; fisiopatologia das disfunções hormonais: pan-hipopituitarismo, da secreção do hormônio do crescimento, do hipo e hipertireoidismo, do hiper e hipoadrenalismo; fisiopatologia da diabete melito; função reprodutiva masculina e feminina: hormônios sexuais masculinos e femininos; hormônios placentários; hormônios da lactação; fisiopatologia das disfunções sexuais: hiper e hipogonadismo masculino e anormalidades da secreção ovariana.

Objetivos:

Conhecer as características embriológicas, histológicas, anatômicas, fisiológicas e fisiopatológicas gerais dos sistemas endócrino e reprodutor.

COMPONENTES MODULARES		EMENTA DOS COMPONENTES MODULARES
Anatomia do Sistema Endócrino e Reprodutor	Carga horária: 30 horas Nº de créditos: 02	Glândulas endócrinas, órgãos genitais masculinos e femininos, vascularização e inervação.
Histologia – Embriologia do Sistema Endócrino e Reprodutor	Carga horária: 30 horas Nº de créditos: 02	Embriogênese e histologia dos sistemas endócrino e reprodutor.

Fisiologia – Fisiopatologia do Sistema Endócrino e Reprodutor	Carga horária: 60 horas Nº de créditos: 04	Hormônios hipotalâmicos, hipofisários, tireoideanos, adrenocorticais, do pâncreas endócrino, paratormônio e calcitonina; fisiopatologia das disfunções hormonais: pan-hipopituitarismo, da secreção do hormônio do crescimento, do hipo e hipertireoidismo, do hiper e hipoadrenalismo; fisiopatologia do diabete melito; função reprodutiva masculina e feminina: hormônios sexuais masculinos e femininos; hormônios placentários; hormônios da lactação; fisiopatologia das disfunções sexuais: hiper e hipogonadismo masculino e anormalidades da secreção ovariana.

Bibliografia básica:

DOUGLAS. Tratado de fisiologia aplicada as ciências médicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
TORTORA, G.J. Princípios de anatomia humana. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
LAMBERT, D.; HANSEN, J.T. Anatomia clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FATTINI, C.A.; DANGELO, J.G. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana, 2V. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
HIB, J. Embriologia médica**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 8 ed, 2007.
SADLER, T. W. Fundamentos de embriologia médica-Langman. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
ORTIZ, P.G.T.; DORADO, A.M.; SALCEDO, P.G.H.; ROMERO, M.E.C. Embriologia-biologia do desenvolvimento. Editora: Iatria, 2005.
MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DUMM. Embriologia humana – Atlas e Texto**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
COCHARD, L.R. Atlas de embriologia humana de NETTER. Porto Alegre: Artmed, 2003.
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
MOORE, L.K. Embriologia clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 2006.
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 11 ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2006.
AIRES, M.M., Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2007

Bibliografia complementar:

HAEGEL, P. et alli. Cuadernos Prácticos de Embriologia. Volumes 2 e 3
GONDIM, C.H.; COSTA, R.C.; BRAGAGNOLI, G. Atlas de Embriologia. João Pessoa: Editora Universitária, 1999.
MITCHELL, A.W.M.; DRAKE, R.L.; VOGL, W. GRAY´S Anatomia para Estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
COSTANZO, L.S. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
COSTANZO, L.S.. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
FOX, S.I. Fisiologia Humana. 7 ed. Barueri: Manole, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	SISTEMA LOCOMOTOR	90 horas	06	Não requer	Não requer

Ementa:

Anatomia macroscópica e microscópica das estruturas ósseas, musculares, tendões, vasos e nervos periféricos que participam da locomoção; origem e desenvolvimento embrionário dos sistemas muscular e esquelético; fisiologia do músculo esquelético e do músculo liso; transmissão neuromuscular; excitação e mecânica da contração muscular esquelética; metabolismo do cálcio e do fosfato; estrutura e função dos componentes das diartroses; fisiopatologia das lesões traumáticas dos elementos do sistema locomotor; mecanismos de reparação das lesões traumáticas do sistema locomotor; disfunções articulares inflamatórias e degenerativas.

Objetivos:

Conhecer as características embriológicas, histológicas, anatômicas, fisiológicas e fisiopatológicas gerais do sistema locomotor.

COMPONENTES MODULARES		EMENTA DOS COMPONENTES MODULARES
Anatomia do Sistema Locomotor	Carga horária: 45 horas Nº de créditos: 03	Esqueleto, ossos, articulações, músculos esqueléticos, nervos espinhais, vascularização dos membros superior e inferior.
Histologia – Embriologia do Sistema Locomotor	Carga horária: 15 horas Nº de créditos: 01	Organogênese e histogênese do sistema ósteo-locomotor, histologia dos tecidos cartilaginoso, ósseo e muscular, processos de ossificação, condrogênese, histologia das articulações.

Fisiologia – Fisiopatologia do Sistema Locomotor	Carga horária: 30 horas Nº de créditos: 02	Fisiologia do músculo esquelético e do músculo liso; transmissão neuromuscular; excitação e mecânica da contração muscular esquelética e do músculo liso; estrutura e função dos componentes das diartroses; fisiopatologia das lesões traumáticas dos elementos do sistema locomotor; mecanismos de reparação das lesões traumáticas do sistema locomotor; disfunções articulares inflamatórias e degenerativas.

Bibliografia básica:

DOUGLAS. Tratado de fisiologia aplicada as ciências médicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
TORTORA, G.J. Princípios de anatomia humana. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
LAMBERT, D.; HANSEN, J.T. Anatomia clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FATTINI, C.A.; DANGELO, J.G. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana, 2V. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
HIB, J. Embriologia médica**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 8 ed, 2007.
SADLER, T. W. Fundamentos de embriologia médica-Langman. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
ORTIZ, P.G.T.; DORADO, A.M.; SALCEDO, P.G.H.; ROMERO, M.E.C. Embriologia-biologia do desenvolvimento. Editora: Iatria, 2005.
MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DUMM. Embriologia humana – Atlas e Texto**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
COCHARD, L.R. Atlas de embriologia humana de NETTER. Porto Alegre: Artmed, 2003.
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
MOORE, L.K. Embriologia clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 2006.
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 11 ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2006.
AIRES, M.M., Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2007

Bibliografia complementar:

HAEGEL, P. et alli. Cuadernos Prácticos de Embriologia. Volumes 2 e 3
GONDIM, C.H.; COSTA, R.C.; BRAGAGNOLI, G. Atlas de Embriologia. João Pessoa: Editora Universitária, 1999.
MITCHELL, A.W.M.; DRAKE, R.L.; VOGL, W. GRAY´S Anatomia para Estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
COSTANZO, L.S. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
COSTANZO, L.S.. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
FOX, S.I. Fisiologia Humana. 7 ed. Barueri: Manole, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	SISTEMA CARDIOVASCULAR, LINFÁTICO E HEMATOLÓGICO	105 horas	07	Não requer	Não requer

Ementa:

Sangue; eritrócitos; hemoglobina; metabolismo do ferro; leucócitos; hemostasia e coagulação; anemias; policitemias; grupos sangüíneos e transfusão de sangue e derivados; Anatomia macroscópica e microscópica do sistema cardiovascular; origem e desenvolvimento embrionário do coração e vasos sangüíneos; características funcionais do sistema cardiovascular; contratilidade miocárdica; excitação rítmica do coração; regulação da função cardíaca; bases da eletrocardiografia e da interpretação do ECG; características funcionais das artérias e veias; retorno venoso; microcirculação e trocas capilares; sistema linfático; vasomotricidade e regulação local do fluxo sanguíneo; circulação coronariana e cardiopatia isquêmica; pressão arterial e regulação da pressão artéria; hipertensão arterial; sons e ausculta cardíaca; malformações congênitas do coração e vasos; avaliação da função cardíaca; insuficiência cardíaca; choque circulatório; arritmias cardíacas; marca-passo cardíaco artificial e reversores elétricos das arritmias cardíacas.

Objetivos:

Conhecer as características embriológicas, histológicas, anatômicas, fisiológicas e fisiopatológicas gerais do sistema cardiovascular, linfático e hematológico.

COMPONENTES MODULARES		EMENTA DOS COMPONENTES MODULARES
Anatomia do Sistema Cardiovascular, Linfático e Hematológico	Carga horária: 30 horas Nº de créditos: 02	Mediastino, coração, pericárdio, artérias e veias principais do tórax e abdômen, sistema linfático.

Histologia - Embriologia do Sistema Cardiovascular, Linfático e Hematológico	Carga horária: 15 horas Nº de créditos: 01	Organogênese, histogênese e histologia do coração e vasos sangüíneos.
Fisiologia - Fisiopatologia do Sistema Cardiovascular, Linfático e Hematológico	Carga horária: 60 horas Nº de créditos: 04	Características funcionais do sistema cardiovascular; contratilidade miocárdica; excitação rítmica do coração; regulação da função cardíaca; bases da eletrocardiografia e da interpretação do ECG; características funcionais das artérias e veias; retorno venoso; microcirculação e trocas capilares; sistema linfático; vasomotricidade e regulação local do fluxo sangüíneo; circulação coronariana e cardiopatia isquêmica; pressão arterial e regulação da pressão arterial; hipertensão arterial; sons, ausculta e sopros cardíacos; malformações congênitas do coração e vasos; avaliação da função cardíaca; insuficiência cardíaca; choque circulatório; arritmias cardíacas; marca-passo cardíaco artificial e reversores elétricos das arritmias cardíacas. Sangue: composição, gênese e funções das séries branca e vermelha; grupos sangüíneos e transfusão; hemostasia e coagulação, alterações séricas da hemostasia e coagulação.

Bibliografia básica:

DOUGLAS. Tratado de fisiologia aplicada as ciências médicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
TORTORA, G.J. Princípios de anatomia humana. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
LAMBERT, D.; HANSEN, J.T. Anatomia clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FATTINI, C.A.; DANGELO, J.G. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana, 2V. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
HIB, J. Embriologia médica**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 8 ed, 2007.
SADLER, T. W. Fundamentos de embriologia médica-Langman. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
ORTIZ, P.G.T.; DORADO, A.M.; SALCEDO, P.G.H.; ROMERO, M.E.C. Embriologia-biologia do desenvolvimento. Editora: Iatria, 2005.
MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DUMM. Embriologia humana – Atlas e Texto**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
COCHARD, L.R. Atlas de embriologia humana de NETTER. Porto Alegre: Artmed, 2003.
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
MOORE, L.K. Embriologia clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 2006.
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 11 ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2006.
AIRES, M.M., Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2007

Bibliografia complementar:

HAEGEL, P. et alli. Cuadernos Prácticos de Embriologia. Volumes 2 e 3
GONDIM, C.H.; COSTA, R.C.; BRAGAGNOLI, G. Atlas de Embriologia. João Pessoa: Editora Universitária, 1999.
MITCHELL, A.W.M.; DRAKE, R.L.; VOGL, W. GRAY´S Anatomia para Estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
COSTANZO, L.S. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
COSTANZO, L.S.. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
FOX, S.I. Fisiologia Humana. 7 ed. Barueri: Manole, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	METODOLOGIA CIENTÍFICA E INFORMÁTICA MÉDICA	30 horas	02	Não requer	Não requer

Ementa:

Ciência e seus pressupostos; metodologia científica; a pesquisa e o pesquisador; produção do conhecimento científico; métodos de investigação para a pesquisa na área de saúde; projetos mais utilizados na experimentação científica; população e amostragem; coleta e análise de dados; elementos para a elaboração de um projeto de pesquisa; modelos de projetos de pesquisa; bases de dados para a pesquisa em saúde; comunicação de trabalhos científicos e acadêmicos; ética em pesquisa envolvendo seres humanos; uso da internet como fonte de informação científica; pesquisa bibliográfica on-line; computadores em pesquisa clínica e epidemiológica.

Objetivos:

Conhecer as bases conceituais da metodologia científica e os principais métodos utilizados na pesquisa científica em ciências da saúde.

Planejar, elaborar e o desenvolver projetos de pesquisa em saúde. Analisar os aspectos éticos envolvidos em pesquisas com seres humanos. Utilizar o computador como ferramenta para a pesquisa bibliográfica on-line e para a busca ativa de dados em pesquisa clínica e epidemiológica.
Bibliografia básica:
LAPORTE, J.R. Princípios Básicos de Investigación Clínica. Madrid: Ediciones Ergon, 1993. RUDIO, F.V. Introdução ao Projeto de Pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1980.
Bibliografia complementar:
LUCIE, P. A gênese do método científico. Rio de Janeiro: Editora Campos, 1978. VÍCTORA, C.R, KNAUTH, D.R., HASSEN, M.N.A. Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	EPIDEMIOLOGIA	30 horas	02	Não requer	Não requer
Ementa:					
Processo saúde–doença; padrão de progressão das doenças; medidas em saúde coletiva: coeficientes e índices; sistemas de informação em saúde; indicadores de saúde; epidemiologia: conceitos e usos da epidemiologia descritiva; epidemiologia analítica; medidas de risco; vigilância epidemiológica.					
Objetivos:					
Capacitar o estudante para analisar a distribuição do processo saúde-doença de populações como fenômeno coletivo, reconhecendo suas determinações social, econômica e biológica. Indicar, aplicar e avaliar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.					
Bibliografia básica:					
CURY, G.C. Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde: Programa de saúde da família. Porto Alegre: Coopmed, 2005. KATZ, D.L.; ELMORE, J.G.; JEKEL, J.F. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. MINAYO, M.C.S.; CAMPOS, G.W.S.; AKERMAN, M. Tratado de Saúde Coletiva. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.					
Bibliografia complementar:					
ALDRIGHI. Epidemiologia dos agravos à saúde da mulher. São Paulo: Atheneu, 2005. MAENO, M.; CARMO, J.C. Saúde do trabalhador no SUS. São Paulo: Hucitec, 2006. GANDIN, D. Prática do planejamento participativo. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	SISTEMA RESPIRATÓRIO	90 horas	06	Não requer	Não requer
Ementa:					
Anatomia macroscópica e microscópica do sistema respiratório; origem e desenvolvimento embrionário das vias aéreas e dos pulmões; estrutura e organização funcional do sistema respiratório; mecânica respiratória; ventilação e perfusão pulmonares; trocas gasosas através da membrana respiratória; transporte de gases nos líquidos orgânicos; controle e regulação da respiração; avaliação funcional pulmonar; princípios da ausculta pulmonar; fisiopatologia da doença pulmonar obstrutiva crônica, da asma e da insuficiência respiratória; princípios da ventilação assistida.					
Objetivos:					
Conhecer as características embriológicas, histológicas, anatômicas, fisiológicas e fisiopatológicas gerais do sistema respiratório. Interpretar a espirometria normal e correlacionar com a fisiologia respiratória.					

COMPONENTES MODULARES		EMENTA DOS COMPONENTES MODULARES
Anatomia do Sistema Respiratório	Carga horária: 30 horas Nº de créditos: 02	Cavidades nasais, faringe, laringe, traquéia, brônquios, pulmões e pleurais, vascularização, drenagem linfática, inervação.
Histologia – Embriologia do Sistema Respiratório	Carga horária: 15 horas Nº de créditos:	Histologia, organogênese e histogênese do sistema respiratório.

	01	
Fisiologia – Fisiopatologia do Sistema Respiratório	Carga horária: 45 horas Nº de créditos: 03	Mecânica respiratória; ventilação e perfusão pulmonares; trocas gasosas através da membrana respiratória; transporte de gases nos líquidos orgânicos; controle e regulação da respiração; avaliação funcional pulmonar; princípios da ausculta pulmonar; fisiopatologia da doença pulmonar obstrutiva crônica, da asma e da insuficiência respiratória; princípios da ventilação assistida.

Bibliografia básica:

DOUGLAS. Tratado de fisiologia aplicada as ciências médicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
TORTORA, G.J. Princípios de anatomia humana. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
LAMBERT, D.; HANSEN, J.T. Anatomia clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FATTINI, C.A.; DANGELO, J.G. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana, 2V. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
HIB, J. Embriologia médica**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 8 ed, 2007.
SADLER, T. W. Fundamentos de embriologia médica-Langman. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
ORTIZ, P.G.T.; DORADO, A.M.; SALCEDO, P.G.H.; ROMERO, M.E.C. Embriologia-biologia do desenvolvimento. Editora: Iatria, 2005.
MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DUMM. Embriologia humana – Atlas e Texto**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
COCHARD, L.R. Atlas de embriologia humana de NETTER. Porto Alegre: Artmed, 2003.
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
MOORE, L.K. Embriologia clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 2006.
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 11 ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2006.
AIRES, M.M., Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2007

Bibliografia complementar:

HAEGEL, P. et alli. Cuadernos Prácticos de Embriologia. Volumes 2 e 3
GONDIM, C.H.; COSTA, R.C.; BRAGAGNOLI, G. Atlas de Embriologia. João Pessoa: Editora Universitária, 1999.
MITCHELL, A.W.M.; DRAKE, R.L.; VOGL, W. GRAY´S Anatomia para Estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
COSTANZO, L.S. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
COSTANZO, L.S.. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
FOX, S.I. Fisiologia Humana. 7 ed. Barueri: Manole, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	SISTEMA DIGESTÓRIO	75 horas	05	Não requer	Não requer

Ementa:

Anatomia macroscópica e microscópica do tubo digestivo e das glândulas anexas; origem e desenvolvimento embrionário do tubo digestivo e das glândulas anexas; funções motoras e secretoras do tubo digestivo e das glândulas anexas; digestão dos alimentos; absorção de água, íons e nutrientes; funções metabólicas do fígado e pâncreas; fisiopatologia dos distúrbios gastrintestinais.

Objetivos:

Conhecer as características embriológicas, histológicas, anatômicas, fisiológicas e fisiopatológicas gerais do sistema digestório.

COMPONENTES MODULARES		EMENTA DOS COMPONENTES MODULARES
Anatomia do Sistema Digestório	Carga horária: 30 horas Nº de créditos: 02	Boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado e grosso, fígado, pâncreas, vascularização, inervação.
Histologia – Embriologia do Sistema Digestório	Carga horária: 15 horas Nº de créditos: 01	Histologia do sistema digestivo, organogênese do sistema digestivo e glândulas anexas, porção caudal dos intestinos anterior, médio e posterior.
Fisiologia – Fisiopatologia do Sistema Digestório	Carga horária: 30 horas	Funções motoras e secretoras do tubo digestivo e das glândulas anexas; digestão dos alimentos; absorção de água, íons e nutrientes; funções

	Nº de créditos: 02	metabólicas do fígado e pâncreas; fisiopatologia dos distúrbios gastrintestinais.

Bibliografia básica:

DOUGLAS. Tratado de fisiologia aplicada as ciências médicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
TORTORA, G.J. Princípios de anatomia humana. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
LAMBERT, D.; HANSEN, J.T. Anatomia clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FATTINI, C.A.; DANGELO, J.G. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana, 2V. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
HIB, J. Embriologia médica**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 8 ed, 2007.
SADLER, T. W. Fundamentos de embriologia médica-Langman. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
ORTIZ, P.G.T.; DORADO, A.M.; SALCEDO, P.G.H.; ROMERO, M.E.C. Embriologia-biologia do desenvolvimento. Editora: Iatria, 2005.
MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DUMM. Embriologia humana – Atlas e Texto**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
COCHARD, L.R. Atlas de embriologia humana de NETTER. Porto Alegre: Artmed, 2003.
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
MOORE, L.K. Embriologia clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 2006.
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 11 ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2006.
AIRES, M.M., Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2007

Bibliografia complementar:

HAEGEL, P. et alli. Cuadernos Prácticos de Embriologia. Volumes 2 e 3
GONDIM, C.H.; COSTA, R.C.; BRAGAGNOLI, G. Atlas de Embriologia. João Pessoa: Editora Universitária, 1999.
MITCHELL, A.W.M.; DRAKE, R.L.; VOGL, W. GRAY´S Anatomia para Estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
COSTANZO, L.S. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
COSTANZO, L.S.. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
FOX, S.I. Fisiologia Humana. 7 ed. Barueri: Manole, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	SISTEMA URINÁRIO	90 horas	06	Não requer	Não requer

Ementa:

Anatomia macroscópica e microscópica do sistema urinário; origem e desenvolvimento embrionário do sistema urinário; distribuição dos líquidos corporais; fluxo sangüíneo renal; filtração glomerular; reabsorção e secreção tubular renal; controle da filtração e da secreção tubular; regulação da osmolaridade do líquido extracelular; controle do volume sanguíneo e do líquido extracelular; regulação do equilíbrio ácido-básico; fisiopatologia das disfunções renais, do edema e da insuficiência renal.

Objetivos:

Conhecer as características embriológicas, histológicas, anatômicas, fisiológicas e fisiopatológicas gerais do sistema urinário.

COMPONENTES MODULARES		EMENTA DOS COMPONENTES MODULARES
Anatomia do Sistema Urinário	Carga horária: 30 horas Nº de créditos: 02	Rins, vias urinárias, bexiga, uretra, vascularização, drenagem linfática, inervação.
Histologia – Embriologia do Sistema Urinário	Carga horária: 15 horas Nº de créditos: 01	Histologia do sistema urinário; organogênese e histogênese do sistema urinário, pronefro, mesonefro, metanefro, bexiga e uretras masculina e feminina.
Fisiologia – Fisiopatologia do Sistema Urinário	Carga horária: 45 horas Nº de créditos: 03	Distribuição dos líquidos corporais; caracterização e controle da filtração glomerular e do fluxo sangüíneo renal; reabsorção, secreção tubular renal e sua regulação; regulação da osmolaridade do líquido extracelular; controle do volume sangüíneo e do líquido extracelular; regulação do equilíbrio ácido-básico; fisiopatologia das disfunções renais, do edema e da insuficiência renal.

Bibliografia básica:

DOUGLAS. Tratado de fisiologia aplicada as ciências médicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
TORTORA, G.J. Princípios de anatomia humana. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
LAMBERT, D.; HANSEN, J.T. Anatomia clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FATTINI, C.A.; DANGELO, J.G. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana, 2V. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
HIB, J. Embriologia médica**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 8 ed, 2007.
SADLER, T. W. Fundamentos de embriologia médica-Langman. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
ORTIZ, P.G.T.; DORADO, A.M.; SALCEDO, P.G.H.; ROMERO, M.E.C. Embriologia-biologia do desenvolvimento. Editora: Iatria, 2005.
MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DUMM. Embriologia humana – Atlas e Texto**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
COCHARD, L.R. Atlas de embriologia humana de NETTER. Porto Alegre: Artmed, 2003.
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
MOORE, L.K. Embriologia clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 2006.
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 11 ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2006.
AIRES, M.M., Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2007

Bibliografia complementar:

HAEGEL, P. et alli. Cuadernos Prácticos de Embriologia. Volumes 2 e 3
GONDIM, C.H.; COSTA, R.C.; BRAGAGNOLI, G. Atlas de Embriologia. João Pessoa: Editora Universitária, 1999.
MITCHELL, A.W.M.; DRAKE, R.L.; VOGL, W. GRAY´S Anatomia para Estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
COSTANZO, L.S. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
COSTANZO, L.S.. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
FOX, S.I. Fisiologia Humana. 7 ed. Barueri: Manole, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA	135 horas	09	Não requer	Não requer

Ementa:

Mecanismos de defesa do hospedeiro; resposta imunológica primária e secundária; mediadores da resposta imune; reações de hipersensibilidade; imunorregulação; autoimunidade; imunodepressores; imunoprofilaxia; modalidades de parasitismo; ações dos parasitos no hospedeiro; transmissão dos parasitos; morfobiologia dos protozoários, helmintos e artrópodes de interesse médico; morfobiologia das bactérias, fungos e vírus mais importantes e seus mecanismos de ação patogênica; diagnóstico e profilaxia das doenças parasitárias e microbianas prevalentes na região nordeste.

Objetivos:

Compreender os aspectos clínicos, epidemiológicos, imunológicos das doenças infecciosas e parasitárias mais relevantes no País e no estado da Paraíba.
Executar medidas profiláticas aplicáveis às moléstias infecciosas e parasitárias.

COMPONENTES MODULARES		EMENTA DOS COMPONENTES MODULARES
Parasitologia	Carga horária: 60 horas Nº de créditos: 04	Parasitismo; ações dos parasitos no hospedeiro; transmissão dos parasitos; morfobiologia dos protozoários, helmintos e artrópodes de interesse médico; diagnóstico e profilaxia das doenças parasitárias prevalentes na região nordeste.
Microbiologia	Carga horária: 45 horas Nº de créditos: 03	Morfobiologia das bactérias, fungos e vírus mais importantes e seus mecanismos de ação patogênica; diagnóstico e profilaxia das doenças microbianas prevalentes na região nordeste.
Imunologia	Carga horária: 30 horas Nº de créditos: 02	Mecanismos de defesa do hospedeiro; resposta imunológica primária e secundária; mediadores da resposta imune; tolerância imunológica, reações de hipersensibilidade.

Bibliografia básica:

FARIA, J.L. Patologia geral fundamentos das doenças com aplicações clinicas. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
GORSTEIN, F.; SCHWARTING, R.; RUBIN, E.. RUBIN-Patologia bases clínico-patológicas da medicina. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan., 2005.

HANSEL, D.E.; DINTZIS, R.Z. Fundamentos de RUBIN – PATOLOGIA. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
KUMAR. ROBBINS Patologia Básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
BRASILEIRO FILHO, G. BOGLIOLO / PATOLOGIA Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2006.
NEVES, D.P. Parasitologia Humana. São Paulo: Atheneu 11 ed, 2005.
BERENGUER, J.G. Manual de parasitologia morfologia e biologia dos parasitos de interesse. São Paulo: Argos, 2007.
SPICER. Bacteriologia, micologia e parasitologia clinica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.. Imunologia básica. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Bibliografia complementar:

BUJA, L.M.; KRUEGER, G. Atlas de patologia humana de NETTER. Porto Alegre: Artmed, 2006.
VERONESI, R. Tratado de infectologia - 2 Volumes. São Paulo: Atheneu. 3 ed, 2005.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	FARMACOLOGIA	60 horas	04	Não requer	Não requer

Ementa:

Fundamentos da farmacocinética: absorção, distribuição, metabolismo e excreção de fármacos; transporte ativo e passivo; dosimetria, formas farmacêuticas, vias de administração e mecanismos de ação dos fármacos; teoria dos receptores; autacóides; tipos de sinalização celulares utilizados na comunicação entre células, noções básicas de antibióticos, antiprotozoários, antihelmínticos e antiinflamatórios.

Objetivos:

Compreender e aplicar os fundamentos da farmacocinética e da farmacodinâmica dos fármacos de uso geral.

Bibliografia básica:

BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. GOODMAN & GILMAN As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11 ed. São Paulo: McGrawHill, 2007.
SILVA, P. Farmacologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia complementar:

RITTER, J. M.; RANG, H. P.; DALE, M.M.. Farmacologia com Student Consult. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
KATZUNG, B.G.. Farmacologia Básica e Clínica. 10 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	SAÚDE COLETIVA I	60 horas	04	Não requer	Não requer

Ementa:

Evolução e historia das políticas públicas de saúde no Brasil, na Paraíba e Campina Grande; Reforma Sanitária; SUS: princípios, diretrizes, legislação básica, financiamento e controle social; Recursos Humanos em saúde; Educação e comunicação em saúde; Organização e gestão dos serviços de saúde; Modelos assistenciais em saúde; Intersetorialidade; Atenção primária em saúde: o conceito de promoção em saúde.

Objetivos:

Proceder à análise crítica das políticas de saúde nos diversos momentos históricos de sua produção, estabelecendo correlações com as reais necessidades da população.

Bibliografia básica:

CURY, G.C. Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde: Programa de saúde da família. Porto Alegre: Coopmed, 2005.
KATZ, D.L.; ELMORE, J.G.; JEKEL, J.F. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
MINAYO, M.C.S.; CAMPOS, G.W.S.; AKERMAN, M. Tratado de Saúde Coletiva. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

Bibliografia complementar:

ALDRIGHI. Epidemiologia dos agravos à saúde da mulher. São Paulo: Atheneu, 2005.
MAENO, M.; CARMO, J.C. Saúde do trabalhador no SUS. São Paulo: Hucitec, 2006.
GANDIN, D. Prática do planejamento participativo. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	INICIAÇÃO AO EXAME CLÍNICO	210 horas	14	Não requer	Não requer

Ementa:
Propedêutica geral: anamnese e exame físico; exame físico geral e da cabeça e pescoço; semiologias respiratória, cardiovascular, geniturinária, digestiva; neurológica e psiquiátrica; semiologia dos principais sinais e sintomas.
Objetivos:
Familiarizar o aluno com o ambiente hospitalar, iniciá-lo no contato com o paciente de forma respeitosa, ética e humanizada, capacitá-lo a realizar anamnese detalhada e exame físico minucioso, introduzindo a linguagem semiológica; ensinar os sinais e sintomas relacionados às principais síndromes e doenças dos diversos aparelhos do organismo humano.
Bibliografia básica:
PORTO, C.C. Exame Clinico - Bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 6 ed, 2008. LAURENTYS-MEDEIROS, J.; LÓPEZ, M. Semiologia Médica - As bases do diagnóstico clínico. São Paulo: Revinter. 5 ed, 2004.
Bibliografia complementar:
RAMOS JÚNIOR, J. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais com a colaboração de Gelson Kalil e José Carlos Ramos de Oliveira Roque. BEVILACQUA, F.; BENSOUSSAN, E.; JANSEN, J.M.; SPÍNOLA E CASTRO, F.; MARIANI, L.C.; GOLDFELD, O; MATTOS, P E. Manual do Exame Clínico. 10 ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1993. LOPEZ, M.; LAURENTNTYS, MEDEIROS J. Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico. 4 ed. São Paulo: Revinter, 1999. Material didático: DANTAS, DRG, Manual Prático de Semiologia Clínica, 1996

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	GENÉTICA MÉDICA	45 horas	03	Não requer	Não requer
Ementa:					
Papel da genética na medicina; estrutura, funções e considerações acerca dos ácidos nucléicos; regulação da expressão gênica; métodos modernos para a detecção de genes defeituosos; base molecular e bioquímica das doenças genéticas; estrutura e função dos cromossomos; expressão fenotípica das anomalias cromossômicas (dismorfologias); padrões de herança nas populações humanas; princípios éticos da genética médica.					
Objetivos:					
Compreender as bases moleculares, os mecanismos de transmissão das características hereditárias, os processos determinantes das doenças genéticas e os aspectos éticos relacionados à prática do aconselhamento genético.					
Bibliografia básica:					
NUSSBAUM, WILLIARD, MCLNNES. Thompson & Thompson Genética Médica. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. YOUNG, I.D. Genética Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. WESTMAN. Genética Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.					
Bibliografia complementar:					
FEINGOLD, J. Genética Médica, A. Rio de Janeiro: Loyola, 2006. WHITE, R.L.; JORDE, L.B.; CAREY, J.C. Genética Médica. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS	105 horas	07	Não requer	Não requer
Ementa:					
Introdução à patologia; conceito saúde/doença; lesão celular reversível e irreversível; necrose e apoptose; tumefação turva e esteatose hepática; lesões adaptativas (atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia) distúrbios hemodinâmicos(congestão, hemorragia, edema, trombose,embolia, infarto, choque, calcificação (distrófica, metastática); lesões pré-neoplásicas; aterosclerose; patologia da Nutrição; patologia ambiental; neoplasia(classificação, nomenclatura, metástase, epidemiologia), carcinogênese, base molecular das neoplasias.					
Objetivos:					
Reconhecer e interpretar o significado das principais manifestações de reação do organismo à agressão. Caracterizar os mecanismos moleculares e celulares envolvidos na patogenia das doenças e suas repercussões na morfologia dos tecidos. Correlacionar as manifestações histopatológicas com os aspectos de relevância clínica e/ou cirúrgica					
Bibliografia básica:					
FARIA, J.L. Patologia geral fundamentos das doenças com aplicações clínicas. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,					

2003.
GORSTEIN, F.; SCHWARTING, R.; RUBIN, E. RUBIN-Patologia bases clínico-patológicas da Medicina. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
HANSEL, D.E.; DINTZIS, R.Z.. Fundamentos de RUBIN–Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
KUMAR. ROBBINS Patologia Básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
BUJA, L.M.; KRUEGER, G. Atlas de Patologia Humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia complementar:

MICHALANY, J. Anatomia patológica geral na prática médico-cirúrgica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
FILHO,G.B.et.all. Bogliolo patologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	SAÚDE COLETIVA II	60 horas	04	Não requer	Não requer

Ementa:

Família e Sociedade: aspectos conceituais; Determinantes da saúde comunitária e familiar; Princípios e diretrizes da Estratégia de Saúde da Família; Processo de trabalho da estratégia de saúde da família; Principais problemas de saúde da comunidade e da família; Assistência Integral à saúde da criança, adolescente, mulher, adulto e idoso; administração, planejamento e avaliação em serviços de saúde; Sistemas de Informação em Saúde.

Objetivos:

Estimular a formação de atitudes que ensejem o compromisso social e o respeito à vida.
Identificar determinantes socioeconômicos, culturais, políticos e biológicos do processo saúde-doença.
Atuar na prevenção de doenças e na promoção da saúde física e mental.
Contribuir para a construção de estilos de vida saudáveis e promoção do autocuidado.
Exercitar o papel pedagógico do medico e o seu compromisso ético com o paciente, a família e a comunidade.
Desenvolver ações e serviços de atenção primária à saúde da família.

Bibliografia básica:

CURY, G.C. Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde: Programa de saúde da família. Porto Alegre: Coopmed, 2005.
KATZ, D.L.; ELMORE, J.G.; JEKEL, J.F. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
MINAYO, M.C.S.; CAMPOS, G.W.S.; AKERMAN, M. Tratado de Saúde Coletiva. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

Bibliografia complementar:

ALDRIGHI. Epidemiologia dos agravos à saúde da mulher. São Paulo: Atheneu, 2005.
MAENO, M.; CARMO, J.C. Saúde do trabalhador no SUS. São Paulo: Hucitec, 2006.
GANDIN, D. Prática do planejamento participativo. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	PSICOLOGIA MÉDICA	60 horas	04	Não requer	Não requer

Ementa:

O normal e o patológico, a constituição do sujeito, as estruturas subjetivas, os fenômenos psicossomáticos, a relação médico-paciente e o fenômeno da Transferência. A descoberta do inconsciente enquanto ruptura epistemológica. O sintoma na medicina e o sintoma na psicanálise.

Objetivos:

Proporcionar ao aluno de medicina, os conhecimentos necessários sobre a lógica da relação médico-paciente e seus efeitos no processo saúde/doença, no diagnóstico e no tratamento.

Bibliografia básica:

CANGUILHEM, Georges (1904) O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
FREUD, Sigmund. (1917) A Transferência, Vol. XVI. Ed. Imago, Rio de Janeiro, 1977.
_____. (1912) A dinâmica da transferência. E.S.B, Vol. XII. Rio de Janeiro: Imago, 1974.
_____(1917) Os Caminhos da Formação dos Sintomas, Vol. XVI. Ed. Imago, Rio de Janeiro, 1977.
_____(1900) Interpretação dos Sonhos, Vol. IVe V. Ed. Imago, Rio de Janeiro, 1977.
FUNDAÇÃO DO CAMPO FREUDIANO, Sintoma-Charlatão/ textos reunidos pela Fundação Campo Freudiano – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998 (Campo Freudiano no Brasil).

JUNIOR PEIXOTO, Augusto Carlos, Formas de subjetivação. Rio de Janeiro: Ed. Contra Capa, 2004.
LAZNIK, M. C. A voz da sereia: o autismo e os impasses na constituição do sujeito. Salvador, Ágalma, 2004.
MALDONADO, M.T.P.. Psicologia da Gravidez, parto e puerpério. Petrópolis, Editora Vozes, 1991.

Bibliografia complementar:

PIMENTA, A. Carlos e FERREIRA R. Assis. Symptoms In Medicine And Psychoanalysis - Preliminary Notes. Rev Med Minas Gerais 2003; 13(3):221-8 221
QUINET, Antônio. A Descoberta do Inconsciente: do desejo ao sintoma – 2 ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2003.
WARTEL, Roger et al., Psicossomática e Psicanálise – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1990.
CLAVREUL J. A Ordem médica. Poder e impotência do discurso médico. 1ª ed. Rio de Janeiro: Brasiliense; 1983.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO I	420 horas	28	Não requer	Não requer

COMPONENTES MODULARES		EMENTA DOS COMPONENTES MODULARES
Cardiologia	Carga horária: 90 horas Nº de créditos: 06	Investigação semiológica, patologia e fisiopatologia das doenças prevalentes no adulto e idoso; eletrocardiografia; insuficiência cardíaca congestiva: diagnóstico e tratamento; hipertensão arterial; aterogênese; doença reumática; fatores de risco coronariano; cardiopatia isquêmica: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento; miocardiopatias; lesões orovalvulares; arritmias: diagnóstico e tratamento; síndromes coronarianas agudas; endocardite bacteriana; cardiopatias congênitas; exames complementares; medicamentos que atuam no sistema cardiovascular e terapêutica das patologias prevalentes.
Pneumologia	Carga horária: 90 horas Nº de créditos: 06	Investigação semiológica, patologia e fisiopatologia das doenças prevalentes no adulto e idoso; meios diagnósticos invasivos e não invasivos em pneumologia; asma brônquica; bronquiectasia; pneumonias comunitárias e hospitalares; atelectasia; tuberculose pulmonar e extrapulmonar; derrame pleural; pneumotórax; câncer de pulmão; doenças pulmonares obstrutivas crônicas; pulmão e AIDS; asma na infância; tromboembolismo pulmonar; doença pulmonar intersticial difusa; pneumonias na infância; exames complementares; medicamentos que atuam no sistema respiratório e terapêutica das patologias prevalentes.
Gastroenterologia	Carga horária: 90 horas Nº de créditos: 06	Investigação semiológica, patologia e fisiopatologia das doenças prevalentes no adulto e idoso; hérnias hiatais; constipação; diarréias aguda e crônica; esofagite de refluxo; úlcera péptica; doença diverticular; doença de Crohn; colite ulcerativa; hemorragia digestiva; hepatites virais; hepatites crônicas; icterícia; cirrose hepática; pancreatites aguda e crônica; ascite; exames complementares; medicamentos que atuam no sistema gastrintestinal e terapêutica das patologias prevalentes.
Hematologia	Carga horária: 90 horas Nº de créditos: 06	Investigação semiológica, patologia e fisiopatologia das doenças prevalentes no adulto e idoso; sangue; interpretação clínica do eritrograma e do leucograma; anemias carenciais, hemolíticas e aplásica; hemostasia; coagulograma; púrpuras trombocitopênica, vascular e não trombocitopênica; coagulação intravascular disseminada; hemofilia; grupos sangüíneos; hemoterapia e riscos transfusionais; neoplasias hematológicas; poliglobulias; leucemias agudas e crônicas; linfomas; exames complementares; medicamentos que atuam no sistema hematológico e terapêutica das patologias prevalentes.
Dermatologia	Carga horária: 60 horas Nº de créditos: 04	Lesões elementares da pele; leishmaniose; hanseníase; tumores malignos da pele; micoses superficiais; acne; dermatozoonoses; psoríase; sífilis; eczema; piodermites; doenças sexualmente transmissíveis; exames complementares; medicamentos que atuam na pele e anexos e terapêutica das patologias prevalentes.

Objetivos:

Conhecer e realizar investigação semiológica incluindo critérios diagnósticos, fisiopatologia, epidemiologia, prevenção,

tratamento, prognóstico das doenças cardiovasculares, bronco-pulmonares, hematológicas e dermatológicas no adulto e no idoso. Conhecer procedimentos complementares (laboratoriais, de imagem, anátomo-patológicos) na investigação diagnóstica das doenças cardiovasculares, bronco-pulmonares, hematológicas e dermatológicas.
Adquirir noções gerais para diagnostico e tratamento de manifestações clínicas das doenças cardiovasculares, bronco-pulmonares, hematológicas e dermatológicas que demandam intervenções de urgência e emergência.
Conhecer a clínica cirúrgica das doenças cardiovasculares, bronco-pulmonares, hematológicas e dermatológicas.

Bibliografia básica:

TOPOL, E.J. Tratado de Cardiologia, 2 Vol. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
AUSIELLO, D.; GOLDMAN, L.. CECIL – Tratado de Medicina Interna, 2 vol. 22 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
LOPES, A.C. Tratado de Clínica Médica, 3 vol.. Rio de Janeiro: Roca. 2006.
LORENZI, T.F. Manual de Hematologia - Propedêutica e Clínica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
MOSS, P.A.H.; HOFFBRAND, A.V.; PETTIT, J. E.. Fundamentos em Hematologia. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
SAMPAIO, S.A.P. Dermatologia. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2007.
AZULAY. Atlas de Dermatologia da Semiologia ao Diagnóstico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
SBCM - SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLINICA MEDICA. Diagnóstico e Tratamento. Vol. 3. Barueri: Manole, 2007.
LOPES, A.C.. Diagnóstico e Tratamento. Vol. 1. Barueri: Manole, 2005.
LOPES, A.C.. Diagnóstico e Tratamento. Vol. 2. Barueri: Manole, 2006.
DANI, R. Gastroenterologia Essencial. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
BENSENOR. I.M.; TIBERIO, I.F.C.; BERNIK, M.M.S. Medicina em Ambulatório: Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Sarvier (ALMED), 2005.
SCHMIDT, M.I.; DUNCAN, B.B.; GIUGLIANI, E.R.J. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
FARIA, J.L. Patologia Geral Fundamentos das Doenças com Aplicações Clínicas 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
GORSTEIN, F.; SCHWARTING, R.; RUBIN, E. RUBIN-Patologia bases clínico-patológicas da Medicina. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
HANSEL, D.E.; DINTZIS, R.Z.. Fundamentos de RUBIN–Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
KUMAR. ROBBINS Patologia Básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
BUJA, L.M.; KRUEGER, G. Atlas de Patologia Humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia complementar:

ERIC. J. TOPOL. Textbook of Cardiovascular Medicine. 1998.
I Consenso Brasileiro de Tuberculose. Jornal de Pneumologia. São Paulo – 1997.
II Consenso Brasileiro no Manejo de Asma. Jornal de Pneumologia. São Paulo – 1998.
I Consenso Brasileiro sobre Pneumonias. Jornal de Pneumologia. Sào Paulo – 1998.
AFFONSO B. T. Doenças Pulmonares. São Paulo: Guanabara. 1997.
PEREIRA, C.A.C.; CARVALHO, C.R.R.; NAKATAM, J. Pneumologia Atualização e Reciclagem. São Paulo: Atheneu. 1996.
SAMPAIO R. Dermatologia. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	SAÚDE COLETIVA III	60 horas	04	Não requer	Não requer

Ementa:

Meio Ambiente e Saúde; Saneamento Básico; Plano Nacional de Meio Ambiente; Movimentos Sociais e Políticas Públicas de Meio Ambiente; Legislação Básica Ambiental; Desenvolvimento Sustentável; Vigilância Sanitária e Ambiental; Papel da estratégia de saúde da família na consolidação das políticas ambientais.

Objetivos:

Identificar as atividades da vigilância sanitária, e sua legislação correlacionada, no contexto da Medicina.
Reconhecer o processo saúde-doença e os múltiplos determinantes no contexto do modo de produção no sistema capitalista contemporâneo.
Identificar as atividades do Sistema de Vigilância Epidemiológica e a sua importância no controle e prevenção de agravos à saúde.
Planejar, executar e avaliar ações de vigilância epidemiológica.

Bibliografia básica:

CURY, G.C. Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde: Programa de saúde da família. Porto Alegre: Coopmed, 2005.

KATZ, D.L.; ELMORE, J.G.; JEKEL, J.F. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
MINAYO, M.C.S.; CAMPOS, G.W.S.; AKERMAN, M. Tratado de Saúde Coletiva. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

Bibliografia complementar:

ALDRIGHI. Epidemiologia dos agravos à saúde da mulher. São Paulo: Atheneu, 2005.
MAENO, M.; CARMO, J.C. Saúde do trabalhador no SUS. São Paulo: Hucitec, 2006.
GANDIN, D. Prática do planejamento participativo. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO II	360 horas	24	Não requer	Não requer

COMPONENTES MODULARES		EMENTA DOS COMPONENTES MODULARES
Neurologia	Carga horária: 90 horas Nº de créditos: 06	Investigação semiológica, patologia e fisiopatologia das doenças prevalentes no adulto e idoso; síndromes neurológicas; doenças infecciosas do sistema nervoso; síndromes extrapiramidais; epilepsias; DNM; acidentes vasculares cerebrais; cefaléias; polineurites; doenças musculares; comas; DEM; hipertensão intracraniana; tumores do sistema nervoso; exames complementares; medicamentos que atuam no sistema nervoso e terapêutica das patologias prevalentes.
Nefrologia	Carga horária: 60 horas Nº de créditos: 04	Investigação semiológica, patologia e fisiopatologia das doenças prevalentes no adulto e idoso; glomerulopatias; insuficiência renal aguda e crônica; infecção urinária; litíase urinária; distúrbios hidroeletrolíticos; distúrbios ácido-básicos; insuficiência renal crônica; tratamento dialítico; transplante renal; hipertensão arterial; exames complementares; medicamentos que atuam no sistema urinário e terapêutica das patologias prevalentes.
Reumatologia	Carga horária: 90 horas Nº de créditos: 06	Investigação semiológica, patologia e fisiopatologia das doenças prevalentes no adulto e idoso; osteoartrose; gota; fibromialgia; reumatismo extra-articular; lupus eritematoso sistêmico; esclerodermia; artrite reumatóide; dermatomiosite; laboratório em reumatologia; artrite idiopática juvenil; espondiloartropatia soronegativa; exames complementares; medicamentos que atuam no sistema locomotor e terapêutica das patologias prevalentes.
Endocrinologia e Metabologia	Carga horária: 90 horas Nº de créditos: 06	Investigação semiológica, patologia e fisiopatologia das doenças prevalentes no adulto e idoso; resistência à insulina; desnutrição e obesidade; dislipidemias; diabete melito; doenças da tireóide; doenças osteometabólicas; síndrome de Cushing; insuficiência adrenal; hipertensão arterial de causa endócrina; neuroendocrinologia; hipogonadismos; exames complementares; medicamentos que atuam no sistema endócrino e terapêutica das patologias prevalentes.
Imunologia Clínica	Carga horária: 30 horas Nº de créditos: 02	Investigação semiológica, patologia e fisiopatologia das doenças prevalentes no adulto e idoso; bases do sistema imunológico; ativação do sistema imunológico; tolerância imunológica; alterações do sistema imunológico; imunodeficiências; mecanismos de hipersensibilidade; exames complementares; medicamentos que atuam no sistema imunológico e terapêutica das patologias prevalentes.

Objetivos:

Conhecer e realizar investigação semiológica incluindo critérios diagnósticos, fisiopatologia, epidemiologia, prevenção, tratamento, prognóstico de doenças neurológicas, aparelho urinário, reumatológicas, endocrinológicas e imunológicas nas diferentes fases do desenvolvimento humano.
Conhecer procedimentos complementares (laboratoriais, de imagem, anátomo-patológicos) na investigação diagnóstica das doenças neurológicas, aparelho urinário, reumatológicas, endocrinológicas e imunológicas no adulto e no idoso.
Adquirir noções gerais para diagnostico e tratamento de manifestações clínicas das doenças neurológicas, aparelho urinário, reumatológicas, endocrinológicas e imunológicas que demandam intervenções de urgência e emergência.
Conhecer a clínica cirúrgica das doenças neurológicas, aparelho urinário, reumatológicas, endocrinológicas e imunológicas.

Bibliografia básica:

NITRINI, R.; BACHESCHI, L.A.. A neurologia que todo médico deve saber. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2002.
LEWIS P. R**.** M. Tratado de neurologia. 11 ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan (GRUPO GEN), 2007.
FAUCI, A.S.; KASPER, D.L. Medicina Interna de HARRISON, 2 Vol. 16 ed. São Paulo: McGraw-Hill Interamericana, 2005.
LAVIN, N.. Manual de Endocrinologia e Metabolismo no Adulto e na Criança. **3 ed.** São Paulo: Revinter, 2006.
SBCM - SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLINICA MEDICA. Diagnóstico e Tratamento. Vol. 3. Barueri: Manole 2007.
LOPES, A.C.. Diagnóstico e Tratamento. Vol. 1. Barueri: Manole, 2005.
LOPES, A.C.. Diagnóstico e Tratamento. Vol. 2. Barueri: Manole, 2006.
CRUZ, J.. Nefrologia. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2005.
MIGUEL C.R.. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (GRUPO GEN), 2003.

Bibliografia complementar:

BENSENOR. I.M.; TIBERIO, I.F.C.; BERNIK, M.M.S. Medicina em Ambulatório: Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Sarvier (ALMED), 2005.
SCHMIDT, M.I.; DUNCAN, B.B.; GIUGLIANI, E.R.J. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	90 horas	06	Não requer	Não requer

Ementa:

Antimicrobianos, sepse; febre tifóide; leptopiroses; profilaxia do tétano e da raiva; mononucleose; dengue; síndrome da imunodeficiência adquirida; doenças exantemáticas; toxoplasmose; calazar; esquistossomose; doença de Chagas; exames complementares; terapêutica das patologias prevalentes.

Objetivos:

Reconhecer, tratar e indicar medidas profiláticas contra doenças infecciosas e parasitárias.
Capacitar os discentes para prevenir, diagnosticar e tratar as doenças infecciosas e parasitárias prevalentes em nossa região.
Conhecer e realizar investigação semiológica incluindo critérios diagnósticos, fisiopatologia, epidemiologia, prevenção, tratamento, prognóstico das doenças infecciosas e parasitárias nas diferentes fases do desenvolvimento humano.
Conhecer procedimentos complementares (laboratoriais, de imagem e anátomo-patológicos) na investigação diagnóstica das doenças infecciosas e parasitárias.
Adquirir noções gerais para diagnostico e tratamento de manifestações clínicas doenças infecto-parasitárias que demandam intervenções de urgência e emergência.

Bibliografia básica:

MICHELIN, L.; GOLIN, N.A.; FRACASSO, J.; ATTI, J.L. Infectologia - Manual de Rotinas. São Paulo: EDUCS, 2007.
MURRAY, P.R.; PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
VERONESI, R. Tratado de infectologia. Vol.I, II. 3 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.
CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Condutas em Infectologia. São Paulo: Atheneu, 2004.
MURRAY, P.R. Microbiologia Clínica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Bibliografia complementar:

REESE, R.E.; BETTS, R.F.; GUMUSTOP, B. Manual de Antibióticos. 3 ed. Rio de janeiro: Medsi, 2001.
STARLIN. Doenças Infecciosas Coleção: The Washington Manual Serie Consultas**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	DEONTOLOGIA	30 horas	02	Não requer	Não requer

Ementa:

Ética: conceitos e fundamentos; exercício legal e ilegal da medicina; segredo médico; honorários médicos; responsabilidades civil, penal e ética dos médicos; publicações e publicidade médica; omissão de socorro; tratamento arbitrário; eutanásia: aspectos deontológicos e diceológicos; doação e transplante de órgãos e tecidos; direitos humanos.

Objetivos:

Reconhecer os direitos e deveres do profissional médico.
Identificar princípios éticos, humanísticos e legais da prática médica.

Bibliografia básica:

FRANÇA, G.V. Direito Médico. 9 ed. São Paulo: Forense, 2007.
SOUZA, N.T.C.. Erro Médico e Direito Civil. São Paulo: LZN, 2006.
COUTO FILHO, A.F.; SOUZA, A.P. Instituições de Direito Médico. São Paulo: Forense, 2004.
LUZ, N.W.; OLIVEIRA NETO, F.J.R.; THOMAZ, J.B. O Ato Médico. Rio de janeiro: Rubio, 2002.

Bibliografia complementar:

CROCE, D. Erro Médico e o Direito. 2 ed. São Paulo**:** Saraiva, 2002.
PETROIANU, A. Ética, Moral e Deontologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	180 horas	12	Não requer	Não requer

COMPONENTES MODULARES		EMENTA DOS COMPONENTES MODULARES
Ginecologia	Carga horária: 90 horas Nº de créditos: 06	Investigação semiológica; exames complementares em ginecologia; vulvovaginites e cervicites; doença inflamatória pélvica aguda (DIPA); lesões precursoras e rastreamento do câncer cervical; distúrbios da estática pélvica; amenorréias; doenças sexualmente transmissíveis; contracepção; tumores benignos do útero; síndrome dos ovários policísticos; sangramento uterino disfuncional; assistência ao casal infértil; assistência integral à saúde da mulher no climatério; terapia hormonal no climatério; noções de ultra-sonografia; câncer do colo uterino; câncer do endométrio; tumores benignos e malignos de ovário; rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama. Patologias neoplásicas de vulva e vagina.
Obstetrícia	Carga horária: 90 horas Nº de créditos: 06	Investigação semiológica; parto: elementos do parto, mecanismo, fisiologia da contratilidade uterina; propedêutica da gravidez; assistência pré-natal; assistência ao parto: partograma; analgesia e anestesia em obstetrícia; puerpério normal e patológico; assistência ao parto humanizado; gestação de alto risco; hemorragias na gravidez; prematuridade; amniorrexe prematura; síndromes hipertensivas da gravidez; drogas e gravidez; anormalidades do parto: apresentações anômalas, distócias e discinesias; diabetes e gravidez; infecções perinatais; medicina fetal; isoimunização; exames complementares; medicamentos que atuam no sistema reprodutor feminino e terapêutica das patologias prevalentes.

Objetivos:

Conhecer a fisiopatologia endócrina feminina.
Prevenir, diagnosticar e tratar as afecções ginecológicas de maior prevalência.
Diagnosticar a gravidez e prestar assistência à mulher durante a gravidez e o parto.
Prevenir, diagnosticar e tratar as doenças mais freqüentes na gestação.

Bibliografia básica:

SILVEIRA, G.P.G. Ginecologia Baseada em Evidências**.** 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
REZENDE J. Obstetrícia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
FREITAS F, MARTINS-COSTA SH, RAMOS JGL, MAGALHÃES JA. Rotinas em Obstetrícia. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
KULAY LJ, LAPA AJ. Drogas na Gravidez. Febrasgo. São Paulo: Ponto, 2003.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Guia de tratamento: Recomendações para profilaxia e transmissão materno-infantil do HIV e Terapia anti-retroviral em gestantes. 2001.
CAMARGO, S.A.F.; MELO,V.H.Ginecologia Ambulatorial.Belo Horizonte: Copmed, 2001
HALBE, H.W. Tratado de Ginecologia.3 vol. 3 ed. São Paulo: Roca, 2000.
FEBRAGO. Tratado de Ginecologia. 2 vol. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
DISAIA, P.J., CREASMAN, W.T. Clinical Gynecology Oncology. 6 ed. St. Louis: Mosby - Year Book, 2002.

Bibliografia complementar:

FOLEY MR, Strong THJ. Terapia Intensiva Obstétrica: manual prático. 1 ed. São Paulo: Manole, 1999.
SPEROFF L.; GLASS, R.H. Clinical Gynecologyc Endocrinology and Infertily. 6 ed. Lipponcot Williams & Wilkins, 1999.
Periódicos:
American Journal of Obstetrics and Gynecology

Obstetrics and Gynecology International Journal of Obstetrics and Gynecology Clinics in Obstetrics and Gynecology Obstetrics and Gynecology Clinics of North America FEMINA RBGO - versão eletrônica disponível no site http://www.febrasgo.com.br Ministério da Saúde (Programas e Manuais para a atenção à saúde da mulher). http://www.saude.gov.br OMS http://www.who.int Saúde Reprodutiva On-line http://www.reproline.jhu.edu OBGYN.net http://obgyn.net FEBRASGO http://www.febrasgo.org.br

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	120 horas	08	Não requer	Não requer

COMPONENTES MODULARES		EMENTA DOS COMPONENTES MODULARES
Neonatologia	Carga horária: 30 horas Nº de créditos: 02	Investigação semiológica; alojamento conjunto; consulta no 1° mês de vida; triagem neonatal; infecções congênitas e perinatais; distúrbios metabólicos do recém-nascido; distúrbios respiratórios do recém-nascido; icterícia neonatal.
Pediatria	Carga horária: 90 horas Nº de créditos: 06	Indicadores de morbimortalidade em Pediatria: PAISC, AIDPI; aleitamento materno; orientação alimentar para o lactente no desmame; vacinação; controle da doença diarréica aguda; controle das infecções respiratórias agudas; acompanhamento do crescimento e desenvolvimento; prevenção de acidentes e maus tratos na infância e adolescência**;** exames complementares; medicamentos em pediatria e terapêutica das patologias prevalentes.

Objetivos:
Conhecer as patologias do recém-nascido, da criança e do adolescente, acompanhando seu crescimento e desenvolvimento até a puberdade. Prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças físicas, psíquicas e sociais da criança e do adolescente.
Bibliografia básica:
TOPOROVSKI, J., MELLO, V.R., MARTINI FILHO, D., BENINI, V., ANDRADE, O. Nefrologia Pediátrica**.**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (GRUPO GEN), 2006. IMIP; FONSECA LIMA. Pediatria Ambulatorial**.** Editora: MEDBOOK, 2008. MURAHOVSCHI, J**.** Pediatria Diagnóstico + Tratamento. 6 ed. São Paulo: Sarvier (ALMED), 2006. LOPEZ, F.A. Tratado de Pediatria – SBP, 2007. FIGUEIRA, F. Pediatria. 3 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2004. MARCONDES, E. Pediatria Básica, São Paulo: Sarvier, 2003. NELSON. Tratado de Pediatria, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
Bibliografia complementar:
Jornal de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) Módulos do Programa Nacional de Educação Continuada (PRONAP) da SBP Manuais Técnicos do Ministério da Saúde / Brasil Anais de Curso Nestlé de Atualização em Pediatria (últimos cinco anos) Internet médica Sociedade Brasileira de Pediatria: www.sbp.com.br - educação continuada. Pediatria Moderna: www.moreirajr.com.br/revistas.asp Vários periódicos de acesso livre: www.freemedicaljournals.com

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ATENÇÃO AO PACIENTE CIRÚRGICO I	120 horas	08	Não requer	Não requer

COMPONENTES MODULARES		EMENTA DOS COMPONENTES MODULARES

Bases da técnica cirúrgica	Carga horária: 90 horas Nº de créditos: 06	Princípios e fundamentos do atendimento em cirurgia geral; ambiente cirúrgico, assepsia e anti-sepsia; bases do diagnóstico e do tratamento cirúrgico ambulatorial; pré, per e pós-operatório em cirurgia geral e de urgência; controle do paciente cirúrgico e infecção em cirurgia; choque.
Anestesiologia	Carga horária: 30 horas Nº de créditos: 02	Ficha de anestesia e monitorização dos sinais vitais; visita e medicação pré-anestésica; punção venosa e reposição hídrica; insuficiência respiratória e princípios da ventilação mecânica; sistemas de anestesia com ou sem absorção de dióxido de carbono; anestésicos locais; bloqueios de nervos isolados; raquianestesia e peridural; anestésicos gerais inalatórios; anestésicos gerais venosos; relaxantes neuromusculares; reanimação cárdio-respiratória; complicações em anestesia; recuperação pós-anestésica; instrumental anestésico; materiais de apoio anestésico.

Objetivos:

Conhecer os princípios e fundamentos do atendimento cirúrgico.
Formar individualidades capacitadas ao bom relacionamento com o paciente cirúrgico.
Utilizar métodos e procedimentos de diagnóstico e tratamento em cirurgia geral, ambulatorial e de urgência.

Bibliografia básica:

DOHERTY, G.M.; WAY, L.W. Cirurgia - Diagnóstico e Tratamento. 11 ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
SOUZA, J.C.K. de. Cirurgia Pediátrica - Teoria e Prática. São Paulo: Roca, 2008.
SABISTON JR, DAVID C.; TOWNSEND, M.C.; BEAUCHAMP, R.D. SABISTON – Tratado de Cirurgia, 2 vol. 17 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
CAVAZZOLA, L.T. Condutas em Cirurgia Geral. Porto Alegre: Artmed, 2007.
MORGAN JR, G.E.; MIKHAIL, M.S.; MURRAY, M.J.. Anestesiologia Clínica. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Bibliografia complementar:

GOFFI, F.S. - Técnica Cirúrgica: As Bases Anatômicas, Fisiopatologia e Técnicas da Cirurgia. São Paulo: Atheneu. 4 ed, 1997.
SEHWARTZ, S.L. Princípios da Cirurgia. 6 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1996.
ZERBINE, E. J. - Clínica Cirúrgica - Alípio C. Neto, 4 ed. Versão Ampliada. São Paulo: Sarvier, 1994.
WAY, LIW - Cirurgia: diagnóstico e Tratamento. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
BIROLIN, D. Cirurgia de Emergência. São Paulo: Atheneu, 1998.
MAGALHÃES, H.P. Técnica e Cirurgia Experimental, São Paulo: Sarvier, 1996.
PARRA, SAAD, W. Instrumentação Cirúrgica, 5 ed. São Paulo: Atheneu, 1997.
Revista Brasileira de Anestesiologia
Anestesiology
Anesthesia
Anesthesia and Analgesia.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	SAÚDE COLETIVA IV	60 horas	04	Não requer	Não requer

Ementa:

Evolução histórica da saúde do trabalhador no Brasil; Aspectos conceituais e operacionais; Anamnese Ocupacional; Fatores de risco para a saúde e segurança dos trabalhadores; Mapa de Risco; Recursos e instrumentos para a investigação das relações trabalho-saúde-doença; Normas Regulamentadoras; Principais doenças ocupacionais por sistemas e aparelhos; Papel da estratégia de saúde da família na consolidação da política de saúde do trabalhador.

Objetivos:

Descrever as fases de desenvolvimento do processo laboral no Brasil.
Estabelecer relações entre o progresso tecnológico e o aparecimento de patologias.
Realizar anamnese na perspectiva das patologias ocupacionais e estabelecer pautas de tratamento e prevenção das doenças mais freqüentes.
Descrever as formas e os instrumentos para a avaliação de riscos ambientais

Bibliografia básica:

CURY, G.C. Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde: Programa de saúde da família. Porto Alegre: COOPMED, 2005.
KATZ, D.L., ELMORE, J.G., JEKEL, J.F. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Porto Alegre: Artmed. 2

ed, 2005.
MINAYO, M.C.S., CAMPOS, G.W.S., AKERMAN, M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec. 3 ed, 2006.

Bibliografia complementar:

ALDRIGHI. Epidemiologia dos agravos à saúde da mulher. São Paulo: Atheneu, 2005.
MAENO, M.; CARMO, J.C. Saúde do trabalhador no SUS. São Paulo: Hucitec, 2006.
GANDIN, D. Prática do planejamento participativo. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ATENÇÃO AO PACIENTE CIRÚRGICO II	180 horas	12	Não requer	Não requer

COMPONENTES MODULARES		EMENTA DOS COMPONENTES MODULARES
Oftalmologia	Carga horária: 45 horas Nº de créditos: 03	Anatomia e fisiologia do globo ocular, pálpebras e aparelho lacrimal; doenças das conjuntivas, da córnea, do cristalino, da úvea e da retina; glaucoma; retinopatia hipertensiva e diabética; estrabismos; traumatismo ocular; vícios de refração; medicamentos em oftalmologia e terapêutica das patologias prevalentes.
Otorrinolaringologia	Carga horária: 45 horas Nº de créditos: 03	Anatomia e fisiologia do ouvido, do nariz, dos seios paranasais, da laringe e da faringe; semiologia do aparelho auditivo; audiologia; patologia do ouvido externo e médio; surdez e zumbidos; semiologia vestibular; labirintopatias; trauma sonoro; próteses auditivas; epistaxes; blastomas nasais e paranasais; rinites e alergias nasais; sinusites; paralisias e blastomas da laringe; voz humana e disfonias; anginas medicamentos em otorrinolaringologia e terapêutica das patologias prevalentes.
Ortopedia e Traumatologia	Carga horária: 45 horas Nº de créditos: 03	Fraturas: conceito, processo de consolidação, patologia clínica, complicações e princípios gerais de tratamento; métodos de diagnóstico; procedimentos cirúrgicos em ortopedia; luxações e fraturas da cintura escapular e do membro superior; traumatismo ósteo-articular; fraturas expostas; traumatismo epifisário; conduta ortopédica no politraumatizado; luxações e fraturas da cintura pélvica e do membro inferior; fraturas e luxações da coluna vertebral; fratura supra-condiliana do úmero; fratura do colo do fêmur; pseudo-artrose; artrite séptica; osteomielite; tumores ósseos malignos e benignos; artroscopia; fraturas nos idosos; diagnóstico dos distúrbios músculos-esqueléticos; malformações e deformidades do pescoço, da cintura escapular e dos membros superiores e inferiores.
Urologia	Carga horária: 45 horas Nº de créditos: 03	Semiologia do aparelho geniturinário; instrumental urológico; exames complementares em urologia: laboratorial, endoscopia, vídeo-urologia, radiologia, ultra-sonografia, tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética; técnicas cirúrgicas em urologia; anomalias congênitas do aparelho geniturinário; uropatias obstrutivas; urodinâmica; tumores do rim, da bexiga, da próstata, do pênis e dos testículos; disfunção sexual erétil e infertilidade masculina; traumatismos do aparelho urinário; litíase urinária.

Objetivos:

Adquirir conhecimentos e habilidades nas áreas de Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Traumatologia e Urologia, para reconhecer e tratar as patologias mais freqüentes, bem como referenciar para os especialistas os casos de maior complexidade.

Bibliografia básica:

JORGE, H.E.A.; JORGE, A.A.H. Oftalmologia - Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Tecmedd, 2007.
KANSKI, J.J.; BOLTON, A. Atlas de Oftalmologia Clínica. Porto Alegre: Artmed, 2002.
COSTA, S.S.; OLIVEIRA, A.A.; CRUZ, O.L.M. Otorrinolaringologia - Princípios e Prática. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FIGUEIREDO, R. Urgências e Emergências em Otorrinolaringologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
FALOPPA, F.; ALBERTONI, W.M. Guia de Ortopedia e Traumatologia. Barueri: Manole, 2007.
PEREIRA, R.J.S. Atlas de Ortopedia e Traumatologia Clínica. São Paulo: Iatria, 2006.

TANAGHO, E.A., MCANINCH, J.W. Urologia Geral de Smith. 16 ed. Barueri: Manole, 2007.
LOPES, R.M., TAJRA, L.C.F. Urgências em Urologia. São Paulo: Roca, 2007.
RODRIGUES NETTO JUNIOR, N**.** Urologia Prática. São Paulo: Roca, 2007.
NETTER, F.H., Rins, Ureteres e Bexiga, vol. 6, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia complementar:

HOFLING, A.L.; MOELLER, C.T.A.; MARTINS, E.N.; FREITAS, D. Manual de Condutas em Oftalmologia. São Paulo: Atheneu, 2008.
PATROCINIO, J.A. Manual de Urgência Em Otorrinolaringologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
HEBERT, S.; XAVIER, R**.** Ortopedia e Traumatologia. Princípios e Prática. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
CURY, J.; SROUGI, M. Urologia Básica - Curso de Graduação Médica. Barueri: Manole, 2006.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	90 horas	06	Não requer	Não requer

Ementa:

Conceito de normalidade; grandes síndromes psiquiátricas; distúrmios mentais orgânicos; alcoolismo e outras toxicomanias; distúrbio depressivo; distúrbio da personalidade; esquizofrenia; oligofrenia; neuroses; psicoterapia comportamental cognitiva e psicodinâmica; psicofarmacologia (antidepressivos, antipsicóticos, ansiolíticos menores e moduladores do humor).

Objetivos:

Descrever a etiopatogenia, a fisiopatologia, o quadro clínico, o tratamento e as medidas de prevenção das enfermidades mais prevalentes, nos diferentes grupos etários.
Proceder à investigação semiológica de enfermidades.
Propor diante de uma enfermidade: a hipótese diagnóstica, o diagnóstico diferencial, os métodos auxiliares de diagnóstico, o tratamento e/ou o correto encaminhamento para investigação ou tratamento especializado.
Propor diante de uma enfermidade: a hipótese diagnóstica, o diagnóstico diferencial, os métodos auxiliares de diagnóstico, o tratamento e/ou o correto encaminhamento para investigação ou tratamento especializado.

Bibliografia básica:

CORDAS, T.A.; MORENO, R.A. Condutas em Psiquiatria - Consulta Rápida. Porto Alegre: Artmed, 2008.
SADOCK, V.A. Manual Conciso de Psiquiatria Clínica. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
KAPLAN, H.I.; GREBB, J.A.; SADOCK, B.J. Compêndio de Psiquiatria. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
YUDOFSKY, S.C.; HALES, R.E. Tratado de Psiquiatria Clínica. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia complementar:

LOUZA NETO, M.R.; ELKIS, H. Psiquiatria Básica. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
MAYOU, R.; GELDER, M. Tratado de Psiquiatria. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ATENÇÃO AO PACIENTE ONCOLÓGICO	90 horas	06	Não requer	Não requer

Ementa:

Tumores malignos; estudo do paciente oncológico; sistema de estadiamento tumoral; tratamento oncológico: quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e imunoterapia; cirurgia oncológica.

Objetivos:

Conhecer a fisiopatologia dos tumores que acometem os seres humanos; reconhecer os procedimentos para o estudo do paciente com câncer; saber identificar e orientar o tratamento dos tumores mais freqüentes; conhecer os princípios do tratamento oncológico.

Bibliografia básica:

LOPES, A.; IYEYASU, H.; CASTRO, R.M.R.P.S. Oncologia para a Graduação. 2 ed. São Paulo: Tecmedd, 2008.
GUIMARAES, J.L.M.; ROSA, D.D. Rotinas em Oncologia. Porto Alegre: Artmed, 2008.
CASCIATO, D.A. Manual de Oncologia Clínica. São Paulo: Tecmedd, 2008.
FERREIRA, P.R.F. Tratamento Combinado em Oncologia. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia complementar:

BRENTANI, M.M., COELHO, F.R.G., KOWALSKI, L.P. Bases da Oncologia. São Paulo: Tecmedd. 2 ed, 2003.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA	Nº DE	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO

	OBRIGATÓRIO BÁSICO	HORÁRIA	CRÉDITOS		
	URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	60 horas	04	Não requer	Não requer
Ementa:					
Identificar situações e patologias que constituem riscos agudos à integridade física da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, requerendo intervenção médica imediata: emergência psiquiátrica; parada cárdio-respiratória; edema agudo de pulmão; insuficiência respiratória aguda; traumatismo torácico; traumatismo crânio-encefálico; intoxicações exógenas agudas; queimaduras.					
Objetivos:					
Reconhecer as características gerais do cuidado na urgência e emergência. Identificar os aspectos éticos, psicológicos e operacionais da assistência na urgência e emergência. Demonstrar raciocínio crítico na identificação de situações de emergência. Desenvolver habilidades e atitudes favoráveis ao atendimento à criança, ao adolescente, ao adulto ou idoso, em situação de emergência de saúde nos serviços de urgência e emergência.					
Bibliografia básica:					
, MARTINS, H.S.; SCALABRINI NETO, A., BRANDAO NETO, R.A. Emergências Clínicas - Abordagem Prática da Disciplina de Emergências do Hospital de Clinicas da USP. 3 ed. Barueri: Manole, 2007. PIRES, M.T.B.; STARLING, S.V. Manual de Urgências em Pronto-Socorro. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. SCALABRINI NETO, A., MARTINS, H.S., VELASCO, I.T. Emergências Clínicas Baseadas Em Evidências. São Paulo: Atheneu, 2005.					
Bibliografia complementar:					
MANTOVANI, M. Suporte Básico e Avançado de Vida no Trauma. São Paulo: Atheneu, 2005.					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO BÁSICO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	IMAGEM	30 horas	02	Não requer	Não requer
Ementa:					
Noções de sistemas de imagens no indivíduo normal; indicações e limitações dos principais métodos de diagnóstico por imagem; interpretação dos exames na atenção à saúde do adulto e idoso.					
Objetivos:					
Identificar as potencialidades da Medicina Nuclear como método diagnóstico e terapêutico. Saber utilizar os métodos de diagnóstico por imagem na abordagem das mais diversas patologias.					
Bibliografia básica:					
MOREIRA, F.A.; PRANDO, A. Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico Por Imagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. WEBB, W. R.; HIGGINS, C.B. Imagem do Tórax - Radiologia, Tomografia. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. MUNK, P.L.; MASRI, B**.** Avanços em Diagnóstico Por Imagem. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. SZEJNFELD, J.; ABDALA, N. Diagnóstico por Imagem. Coleção: Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar. Barueri: Manole, 2007.					
Bibliografia complementar:					
BLOCK, B.. Guia de Ultra-Sonografia Diagnóstico por Imagem. Porto Alegre: Artmed, 2005. FELISBERTO, M. Guia Prático de Radiologia. São Paulo: Erica, 2007.					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	MEDICINA LEGAL	30 horas	02	Não requer	Não requer
Ementa:					
Conceituação e noções históricas; relação com as ciências médica e jurídica; perícias e peritos; documentos médico-legais; processos de identificação e identificação judiciária; lesões corporais sob o ponto de vista jurídico; traumatologia forense; delitos sexuais; aborto legal e criminoso; casamento, desquite e divórcio: aspectos médico-legais; exclusão de paternidade; psiquiatria forense; tanatologia: necropsias e exumações.					
Objetivos:					
Desenvolver habilidades e atitudes para realizar perícias médico-legais, redigir e preencher corretamente documentos médico-legais (atestados relatórios e pareceres). Conhecer a legislação referente à doação, transplante de órgãos e investigação de paternidade.					

Bibliografia básica:
FRANÇA, G.V. Medicina Legal. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. VAZ, M.; BENFICA, F.S. Medicina Legal. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008. GALVAO, L.C.C. Medicina Legal. São Paulo: Santos, 2007. HERCULES, H.C. Medicina Legal. São Paulo: Atheneu, 2005. CROCE, D. Manual de Medicina Legal. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
Bibliografia complementar:
PELUSO, C. Código Civil Comentado. 2 ed. Barueri: Manole, 2008. TOURINHO FILHO, F.C. Código de Processo Penal Comentado. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE COLETIVA	405 horas	27	Cumprir integralmente os períodos 01 a 08.	Não requer
Ementa:					
Atividades assistenciais sob supervisão a pacientes atendidos em atenção primária à saúde, nas unidades básicas de saúde, em ambulatórios e em serviços públicos de saúde.					
Objetivos:					
Promover a integração do aluno na rede básica de atenção à saúde, promovendo a integração do aluno aos vários cenários de assistência à população, ampliando as áreas de atuação do médico generalista.					
Bibliografia básica:					
CURY, G.C. Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde: Programa de saúde da família. Porto Alegre: COOPMED, 2005. KATZ, D.L., ELMORE, J.G., JEKEL, J.F. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Porto Alegre: Artmed. 2 ed, 2005. MINAYO, M.C.S., CAMPOS, G.W.S., AKERMAN, M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec. 3 ed, 2006.					
Bibliografia complementar:					
ALDRIGHI. Epidemiologia dos agravos à saúde da mulher. São Paulo: Atheneu, 2005. MAENO, M.; CARMO, J.C. Saúde do trabalhador no SUS. São Paulo: Hucitec, 2006. GANDIN, D. Prática do planejamento participativo. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ESTÁGIO CURRICULAR EM CIRURGIA	390 horas	26	Cumprir integralmente os períodos 01 a 08.	Não requer
Ementa:					
Atividades assistenciais sob supervisão a pacientes cirúrgicos em diferentes graus de complexidade e em serviços de Pronto Socorro e de atividades teóricas que incluam a discussão de casos clínicos, seminários, visitas a enfermarias e sessões clínicas sobre as patologias cirúrgicas mais freqüentes.					
Objetivos:					
Aplicar conhecimentos teórico-práticos em condutas médicas em cirurgia geral e anestesia.					
Bibliografia básica:					
DOHERTY, G.M.; WAY, L.W. Cirurgia - Diagnóstico e Tratamento. 11 ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2004. SOUZA, J.C.K. de. Cirurgia Pediátrica - Teoria e Prática. São Paulo: Roca, 2008. SABISTON JR, DAVID C.; TOWNSEND, M.C.; BEAUCHAMP, R.D. SABISTON – Tratado de Cirurgia, 2 vol. 17 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. CAVAZZOLA, L.T. Condutas em Cirurgia Geral. Porto Alegre: Artmed, 2007. MORGAN JR, G.E.; MIKHAIL, M.S.; MURRAY, M.J.. Anestesiologia Clínica. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.					
Bibliografia complementar:					
GOFFI, F.S. - Técnica Cirúrgica: As Bases Anatômicas, Fisiopatologia e Técnicas da Cirurgia. São Paulo: Atheneu. 4 ed, 1997. SEHWARTZ, S.L. Princípios da Cirurgia. 6 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1996. ZERBINE, E. J. - Clínica Cirúrgica - Alípio C. Neto, 4 ed. Versão Ampliada. São Paulo: Sarvier, 1994. WAY, LIW - Cirurgia: diagnóstico e Tratamento. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. BIROLIN, D. Cirurgia de Emergência. São Paulo: Atheneu, 1998.					

MAGALHÃES, H.P. Técnica e Cirurgia Experimental, São Paulo: Sarvier, 1996.
PARRA, SAAD, W. Instrumentação Cirúrgica, 5 ed. São Paulo: Atheneu, 1997.
Revista Brasileira de Anestesiologia
Anestesiology
Anesthesia
Anesthesia and Analgesia.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ESTÁGIO CURRICULAR EM PEDIATRIA	795 horas	53	Cumprir integralmente os períodos 01 a 08.	Não requer

Ementa:

Atividades assistenciais sob supervisão a pacientes pediátricos em diferentes graus de complexidade e em serviços de Pronto Socorro e de atividades teóricas que incluam a discussão de casos clínicos, seminários, visitas a enfermarias e sessões clínicas sobre as patologias mais freqüentes em Pediatria.

Objetivos:

Aplicar conhecimentos teórico-práticos em condutas médicas em Pediatria.

Bibliografia básica:

TOPOROVSKI, J., MELLO, V.R., MARTINI FILHO, D., BENINI, V., ANDRADE, O. Nefrologia Pediátrica**.**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (GRUPO GEN), 2006.
IMIP; FONSECA LIMA. Pediatria Ambulatorial**.** Editora: MEDBOOK, 2008.
MURAHOVSCHI, J**.** Pediatria Diagnóstico + Tratamento. 6 ed. São Paulo: Sarvier (ALMED), 2006.
LOPEZ, F.A. Tratado de Pediatria – SBP, 2007.
FIGUEIRA, F. Pediatria. 3 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2004.
MARCONDES, E. Pediatria Básica, São Paulo: Sarvier, 2003.
NELSON. Tratado de Pediatria, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia complementar:

Jornal de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)
Módulos do Programa Nacional de Educação Continuada (PRONAP) da SBP
Manuais Técnicos do Ministério da Saúde / Brasil
Anais de Curso Nestlé de Atualização em Pediatria (últimos cinco anos)
Internet médica
Sociedade Brasileira de Pediatria: www.sbp.com.br - educação continuada.
Pediatria Moderna: www.moreirajr.com.br/revistas.asp
Vários periódicos de acesso livre: www.freemedicaljournals.com

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ESTÁGIO CURRICULAR EM CLÍNICA MÉDICA	795 horas	53	Cumprir integralmente os períodos 01 a 08.	Não requer

Ementa:

Atividades assistenciais sob supervisão a pacientes em diferentes graus de complexidade e em Serviços de Pronto Socorro e UTI e de atividades teóricas que incluam a discussão de casos clínicos, seminários e sessões clínicas.

Objetivos:

Aplicar conhecimentos teórico-práticos em condutas médicas em Medicina Interna.

Bibliografia básica:

TOPOL, E.J. Tratado de Cardiologia, 2 Vol. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
AUSIELLO, D.; GOLDMAN, L.. CECIL – Tratado de Medicina Interna, 2 vol. 22 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
LOPES, A.C. Tratado de Clínica Médica, 3 vol.. Rio de Janeiro: Roca. 2006.
LORENZI, T.F. Manual de Hematologia - Propedêutica e Clínica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
MOSS, P.A.H.; HOFFBRAND, A.V.; PETTIT, J. E.. Fundamentos em Hematologia. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
SAMPAIO, S.A.P. Dermatologia. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2007.
AZULAY. Atlas de Dermatologia da Semiologia ao Diagnóstico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
SBCM - SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLINICA MEDICA. Diagnóstico e Tratamento. Vol. 3. Barueri: Manole, 2007.
LOPES, A.C.. Diagnóstico e Tratamento. Vol. 1. Barueri: Manole, 2005.

LOPES, A.C.. Diagnóstico e Tratamento. Vol. 2. Barueri: Manole, 2006.
BENSENOR. I.M.; TIBERIO, I.F.C.; BERNIK, M.M.S. Medicina em Ambulatório: Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Sarvier (ALMED), 2005.
SCHMIDT, M.I.; DUNCAN, B.B.; GIUGLIANI, E.R.J. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
FARIA, J.L. Patologia Geral Fundamentos das Doenças com Aplicações Clínicas 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
GORSTEIN, F.; SCHWARTING, R.; RUBIN, E. RUBIN-Patologia bases clínico-patológicas da Medicina. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
HANSEL, D.E.; DINTZIS, R.Z.. Fundamentos de RUBIN–Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
KUMAR. ROBBINS Patologia Básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
BUJA, L.M.; KRUEGER, G. Atlas de Patologia Humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia complementar:

ERIC. J. TOPOL. Textbook of Cardiovascular Medicine. 1998.
I Consenso Brasileiro de Tuberculose. Jornal de Pneumologia. São Paulo – 1997.
II Consenso Brasileiro no Manejo de Asma. Jornal de Pneumologia. São Paulo – 1998.
I Consenso Brasileiro sobre Pneumonias. Jornal de Pneumologia. Sào Paulo – 1998.
AFFONSO B. T. Doenças Pulmonares. São Paulo: Guanabara. 1997.
PEREIRA, C.A.C.; CARVALHO, C.R.R.; NAKATAM, J. Pneumologia Atualização e Reciclagem. São Paulo: Atheneu. 1996.
SAMPAIO R. Dermatologia. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ESTÁGIO CURRICULAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	630 horas	42	Cumprir integralmente os períodos 01 a 08.	Não requer

Ementa:

Princípios gerais de diagnóstico e tratamento em Ginecologia Geral e Especializada; patologias ginecológicas benignas e malignas; clínicas e cirúrgicas. Princípios gerais de diagnóstico e tratamento em Obstetrícia de baixo e alto risco; assistência à gravidez e ao trabalho de parto prematuro e a termo, normal e cirúrgico.

Objetivos:

Aplicar conhecimentos teórico-práticos em condutas médicas em Ginecologia. Aplicar conhecimentos teórico-práticos em condutas médicas em Obstetrícia.

Bibliografia básica:

SILVEIRA, G.P.G. Ginecologia Baseada em Evidências**.** 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
REZENDE J. Obstetrícia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
FREITAS F, MARTINS-COSTA SH, RAMOS JGL, MAGALHÃES JA. Rotinas em Obstetrícia. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
KULAY LJ, LAPA AJ. Drogas na Gravidez. Febrasgo. São Paulo: Ponto, 2003.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Guia de tratamento: Recomendações para profilaxia e transmissão materno-infantil do HIV e Terapia anti-retroviral em gestantes. 2001.
CAMARGO, S.A.F.; MELO,V.H.Ginecologia Ambulatorial.Belo Horizonte: Copmed, 2001
HALBE, H.W. Tratado de Ginecologia.3 vol. 3 ed. São Paulo: Roca, 2000.
FEBRAGO. Tratado de Ginecologia. 2 vol. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
DISAIA, P.J., CREASMAN, W.T. Clinical Gynecology Oncology. 6 ed. St. Louis: Mosby - Year Book, 2002.

Bibliografia complementar:

FOLEY MR, Strong THJ. Terapia Intensiva Obstétrica: manual prático. 1 ed. São Paulo: Manole, 1999.
SPEROFF L.; GLASS, R.H. Clinical Gynecologyc Endocrinology and Infertily. 6 ed. Lipponcot Williams & Wilkins, 1999.
Periódicos:
American Journal of Obstetrics and Gynecology
Obstetrics and Gynecology
International Journal of Obstetrics and Gynecology
Clinics in Obstetrics and Gynecology
Obstetrics and Gynecology Clinics of North America
FEMINA
RBGO - versão eletrônica disponível no site http://www.febrasgo.com.br
Ministério da Saúde (Programas e Manuais para a atenção à saúde da mulher). http://www.saude.gov.br

OMS http://www.who.int Saúde Reprodutiva On-line http://www.reproline.jhu.edu OBGYN.net http://obgyn.net FEBRASGO http://www.febrasgo.org.br

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO	120 horas	08	Cumprir integralmente os períodos 01 a 08.	Não requer
Ementa:					
Desenvolver sob orientação docente trabalho científico sobre tema em uma das áreas básicas do conhecimento médico.					
Objetivos:					
Desenvolver monografia ou artigo científico versando sobre tema em uma das cinco áreas básicas do conhecimento em Medicina: Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia ou Saúde Coletiva.					
Bibliografia básica:					
LAPORTE, J.R. Princípios Básicos de Investigación Clínica. Madrid: Ediciones Ergon, 1993. RUDIO, F.V. Introdução ao Projeto de Pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1980.					
Bibliografia complementar:					
LUCIE, P. A gênese do método científico. Rio de Janeiro: Editora Campos, 1978. VÍCTORA, C.R, KNAUTH, D.R., HASSEN, M.N.A. Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	GERIATRIA	30 horas	02	Não requer	Não requer
Ementa:					
Biologia do envelhecimento. Epidemiologia do envelhecimento. Envelhecimento normal e patológico. Senilidade. Senescência. Semiologia do Idoso. Principais patologias que afetam o idoso e terapêutica geriátrica. Insuficiência cognitiva e distúrbios emocionais. Instabilidade postural. Incontinências. Reabilitação física e psicossocial. Institucionalização: aspectos sociais, familiares, ocupacionais, econômicos, éticos e legais.					
Objetivos:					
Realizar anamnese e exame físico do idoso; Descrever a etiopatogenia e fisiopatologia, o quadro clínico, o tratamento e as medidas de prevenção das enfermidades decorrentes do processo de envelhecimento; Prestar informações e orientações à família do paciente idoso; Executar ações de promoção e proteção à saúde do idoso.					
Bibliografia básica:					
GERSHAM, K. The Black Book, Série Geriatria. São Paulo: Tecmedd, 2008. DALY, A.M.; ADELMAN M.P. Geriatria. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. FORLENZA, O.V. Psiquiatria Geriátrica: do Diagnóstico Precoce à Reabilitação. São Paulo: Atheneu, 2007. GOLDENBERG, J. Promoção de Saúde na Terceira Idade. São Paulo: Atheneu, 2008. NETTO, M.P. Tratado de Gerontologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. FREITAS, E.V.; PY, L.; CANÇADO, F.A.X.; GORZONI, M.L.. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.					
Bibliografia Complementar:					
GUIMARÃES, R.M.; CUNHA, U.G.V. Sinais e Sintomas em Geriatria. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004. BLAY, S.L.; LAKS, J.; BOTTINO, C.M.C. Demência e Transtornos Cognitivos em Idosos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	TÓPICOS EM MEDICINA I	30 horas	02	Não requer	Não requer
Ementa:					
Atendimento médico clínico do adulto. Estabelecer diagnóstico e condutas nas doenças mais freqüentes das especialidades					

clínicas e cirúrgicas. Realizar atendimento integral ao paciente, considerando aspectos psicossociais e seu ambiente familiar e socioeconômico. Analisar e interpretar exames laboratoriais e de imagem. Ações preventivas, restitutivas e de promoção à saúde.
Objetivos:
Desenvolver habilidades em áreas específicas da medicina. Contribuir de maneira dirigida e programada para o aprimoramento da formação médica do estudante.
Bibliografia básica:
FAUCI A.S.; BRAUNWALD E.; KASPER D.; HAUSER S. Harrison's Principles of Internal Medicine. 16 ed. New York: McGraw-Hill Professional, 2004. GOLDMAN L, AUSIELLO D. CECIL - Tratado de Medicina Interna. 22 ed. São Paulo: Elsevier, 2005. BORGES D.R., ROTHSCHILD H.A. Atualização Terapêutica. 22 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.
Bibliografia Complementar:
ANDRIOLLO A. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar / Unifesp – Medicina Laboratorial. Barueri: Manole, 2004.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	TÓPICOS EM MEDICINA II	30 horas	02	Não requer	Não requer

Ementa:
Atendimento médico clínico da criança e do adolescente. Estabelecer diagnóstico e condutas nas doenças mais freqüentes das especialidades clínicas e cirúrgicas. Realizar atendimento integral ao paciente, considerando aspectos psicossociais e seu ambiente familiar e socioeconômico. Analisar e interpretar exames laboratoriais e de imagem. Ações preventivas, restitutivas e de promoção à saúde.
Objetivos:
Desenvolver habilidades em áreas específicas da medicina. Contribuir de maneira dirigida e programada para o aprimoramento da formação médica do estudante.
Bibliografia básica:
TOPOROVSKI, J.; MELLO, V.R.; MARTINI FILHO, D.; BENINI, V.; ANDRADE, O. Nefrologia Pediátrica**.**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan (GRUPO GEN), 2006. IMIP; FONSECA LIMA. Pediatria Ambulatorial. 1 ed. Rio de janeiro: Medbook, 2008. MURAHOVSCHI, J**.** Pediatria Diagnóstico + Tratamento. 6 ed. São Paulo: Sarvier (ALMED), 2006. LOPEZ, F.A. Tratado de Pediatria – SBP, 1 ed. Barueri: Manole, 2007. FIGUEIRA, F. Pediatria. 3 ed. Rio de janeiro: Medsi, 2004. MARCONDES, E. Pediatria Básica. 9 ed. São Paulo: Sarvier, 2003. NELSON. Tratado de Pediatria. 16 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
Bibliografia complementar:
Jornal de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) Módulos do Programa Nacional de Educação Continuada (PRONAP) da SBP Manuais Técnicos do Ministério da Saúde / Brasil Anais de Curso Nestlé de Atualização em Pediatria (últimos cinco anos) Internet médica Sociedade Brasileira de Pediatria: www.sbp.com.br - educação continuada. Pediatria Moderna: www.moreirajr.com.br/revistas.asp Vários periódicos de acesso livre: www.freemedicaljournals.com

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	TÓPICOS EM MEDICINA III	30 horas	02	Não requer	Não requer

Ementa:
Atendimento em Ginecologia. Estabelecer diagnóstico e condutas nas doenças mais freqüentes das especialidades clínicas e cirúrgicas. Realizar atendimento integral ao paciente, considerando aspectos psicossociais e seu ambiente familiar e socioeconômico. Analisar e interpretar exames laboratoriais e de imagem. Ações preventivas, restitutivas e de promoção à saúde.
Objetivos:
Desenvolver habilidades em áreas específicas da medicina. Contribuir de maneira dirigida e programada para o aprimoramento da formação médica do estudante.
Bibliografia básica:

SILVEIRA, G.P.G. Ginecologia Baseada em Evidências. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Guia de tratamento: Recomendações para profilaxia e transmissão materno-infantil do HIV e Terapia anti-retroviral em gestantes. 2001.
CAMARGO, S.A.F.; MELO,V.H. Ginecologia Ambulatorial. Belo Horizonte: Copmed, 2001
HALBE, H.W. Tratado de Ginecologia. 3 ed. São Paulo: Roca, 2000. 3 vol.
FEBRAGO. Tratado de Ginecologia. 2 vol. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
DISAIA, P.J.; CREASMAN, W.T. Clinical Gynecology Oncology,. 6 ed. Mosby - Year Book, 2002.

Bibliografia complementar:

RBGO - versão eletrônica disponível no site http://www.febrasgo.com.br
Ministério da Saúde (Programas e Manuais para a atenção à saúde da mulher). http://www.saude.gov.br
OMS http://www.who.int
Saúde Reprodutiva On-line http://www.reproline.jhu.edu
OBGYN.net http://obgyn.net
FEBRASGO http://www.febrasgo.org.br

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	TÓPICOS EM MEDICINA IV	30 horas	02	Não requer	Não requer

Ementa:

O paciente cirúrgico. Estabelecer diagnóstico e condutas nas doenças mais freqüentes das especialidades clínicas e cirúrgicas. Realizar atendimento integral ao paciente, considerando aspectos psicossociais e seu ambiente familiar e socioeconômico. Analisar e interpretar exames laboratoriais e de imagem. Ações preventivas, restitutivas e de promoção à saúde.

Objetivos:

Desenvolver habilidades em áreas específicas da medicina.
Contribuir de maneira dirigida e programada para o aprimoramento da formação médica do estudante.

Bibliografia básica:

DOHERTY, G.M.; WAY, L.W. Cirurgia - Diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
SOUZA, J.C.K. de. Cirurgia Pediátrica - Teoria e Prática. São Paulo: Roca, 2008.
SABISTON JR, DAVID C.; TOWNSEND, M.C.; BEAUCHAMP, R.D. SABISTON – Tratado de Cirurgia, 2 vol. 17 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
CAVAZZOLA, L.T. Condutas em Cirurgia Geral**.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia complementar:

GOFFI, F.S. Técnica Cirúrgica: As Bases Anatômicas, Fisiopatologia e Técnicas da Cirurgia. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 1997.
SEHWARTZ, S.L. Princípios da Cirurgia. 6 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1996.
ZERBINE, E. J. Clínica Cirúrgica - Alípio C. Neto. 4 ed. Versão Ampliada. São Paulo: Sarvier, 1994.
WAY, L.I.W. Cirurgia: diagnóstico e Tratamento. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
BIROLIN, D. Cirurgia de Emergência. São Paulo: Atheneu, 1998.
MAGALHÃES, H.P. Técnica e Cirurgia Experimental, São Paulo: Sarvier, 1996.
PARRA, SAAD, W. Instrumentação Cirúrgica. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 1997.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	TÓPICOS EM MEDICINA V	30 horas	02	Não requer	Não requer

Ementa:

Medicina comunitária. Realizar atendimento integral ao paciente, considerando aspectos psicossociais e seu ambiente familiar e socioeconômico. Analisar e interpretar exames laboratoriais e de imagem. Ações preventivas, restitutivas e de promoção à saúde.

Objetivos:

Desenvolver raciocínio clínico, habilidades e atitudes para a assistência integral à saúde.
Contribuir de maneira dirigida e programada para o aprimoramento da formação médica do estudante.

Bibliografia básica:

CURY, G.C. Epidemiologia Aplicada ao Sistema Único de Saúde Programa de Saúde da Família. Belo Horizonte: Coopmed, 2005.
KATZ, D.L.; ELMORE, J.G.; JEKEL, J.F. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. 2 ed. Porto Alegre:

Artmed, 2005.
MINAYO, M.C.S.; CAMPOS, G.W.S.; AKERMAN, M. Tratado de Saúde Coletiva. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

Bibliografia complementar:

ALDRIGHI. Epidemiologia dos Agravos à Saúde da Mulher. São Paulo: Atheneu, 2005.
MAENO, M.; CARMO, J.C. do. Saúde do Trabalhador no SUS. São Paulo: Hucitec, 2006.
GANDIN, D. Prática do Planejamento Participativo. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	ELETROCARDIOGRAFIA	30 horas	02	Não requer	Não requer

Ementa:

Eletrocardiografia: vetores e linhas de derivação. Planos de projeção. O ECG normal. Interpretação das correntes elétricas produzidas pelo músculo cardíaco. Tradução gráfica do registro das correntes, análise e diagnósticos. Crescimento das cavidades cardíacas. Deficiência de irrigação miocárdica: isquemia, lesão, necrose, infarto do miocárdio. Bloqueios de ramo. Arritmia cardíaca.

Objetivos:

Descrever os fundamentos e a utilização médica do ECG. Distinguir o ECG normal do ECG alterado.

Bibliografia básica:

THALER, M.S**.** ECG Essencial - Eletrocardiograma na Prática Diária. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
MATTU, A.; BRADY, W. ECGS para o Médico de Emergência. São Paulo: Tecmedd, 2006.
GRINDLER, J.; FRIEDMANN; A.A. ECG: Eletrocardiologia Básica. São Paulo: Sarvier, 2000.

Bibliografia Complementar:

SPRINGHOUSE CORPORATION. Interpretação do ECG - Série Práxis. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
DECCACHE, W. ECG de Bolso. Rio de janeiro: Revinter, 2001.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	TOXICOLOGIA	30 horas	02	Não requer	Não requer

Ementa:

Histórico da Toxicologia. Classificação Toxicológica. Subáreas da toxicologia. Avaliação de Toxicidade. Toxicocinética: absorção, distribuição, biotransformação e excreção de toxicantes. Ação tóxica e efeito tóxico. Toxicodinâmica: mecanismos de ação de agentes tóxicos. Toxicologia ambiental. Toxicologia ocupacional. Tratamento das Intoxicações Agudas.

Objetivos:

Identificar e distinguir os principais agentes contaminantes da atmosfera, da água, do solo e do ambiente do trabalho; Descrever o mecanismo de ação dos principais agentes tóxicos.

Bibliografia básica:

OGA, CAMARGO; BATISTUZZO. Fundamentos de Toxicologia. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. GOODMAN & GILMAN As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2007.
SILVA, PENILDON. Farmacologia. 7 ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

RITTER, J. M.; RANG, H. P.; DALE, M.M.. Farmacologia com Student Consult. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 10 ed. Rio de janeiro: McGraw-Hill Brasil, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	INTRODUÇÃO Á MEDICINA ALTERNATIVA	30 horas	02	Não requer	Não requer

Ementa:

Terapêutica homeopática clínica; visão holística sistêmica; correntes terapêuticas; consulta e resposta clínica efetiva; anamnese; utilização racional de medicamento; perturbação da força vital; estudos dos medicamentos homeopáticos; valorização do poder curativo; experimentação clínica de medicamentos.

Objetivos:

Identificar os princípios da terapêutica homeopática e fitoterápica; Descrever o mecanismo de ação das substâncias homeopáticas e fitoterápicas
Bibliografia básica:
RIBEIRO FILHO, A. Repertório de Homeopatia. São Paulo: Organon, 2005. SCHMIDT, PIERRE. A Arte de Interrogar. São Paulo: Organon, 2004. CARVALHO, J.C.T. Fitoterápicos Anti-Inflamatórios: Aspectos Químicos, Farmacológicos. São Paulo: Tecmedd, 2004. ELDIN, S.; DUNFORD, A. Fitoterapia - na Atenção Primária à Saúde. Barueri: Manole, 2001.
Bibliografia Complementar:
REZENDE, A.C.S. Pediatria sob Visão Homeopática. São Paulo: Organon, 2002. SIMÕES, C.M.O. Farmacognosia da Planta ao Medicamento. 6 ed. São Paulo: Pharmabooks, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	SOCIOLOGIA APLICADA Á MEDICINA	30 horas	02	Não requer	Não requer
Ementa:					
Contribuição da Sociologia para o aprendizado crítico da relação saúde/doença, através da reflexão dos fenômenos que emergem no tecido social, bem como da transversalidade das categorias classe, gênero e raça/etnia, entre os diferentes campos da saúde e das ciências humanas. Sociologia e Medicina: campo e objeto da sociologia da saúde. Adoecimento. Sujeito social e cidadania. Desenvolvimento e sustentabilidade. Movimentos sociais e saúde.					
Objetivos:					
Reconhecer a importância das Ciências Sociais para o entendimento do processo saúde – doença. Trabalhar com os diferentes fatores sociais que se relacionam na organização sócio-política. Desenvolver o raciocínio crítico, racional e processual dos futuros profissionais.					
Bibliografia básica:					
DURKHEIM, E. Ética e Sociologia da Moral. São Paulo: Landy, 2006. NUNES, E.D. Sobre a Sociologia da Saúde. São Paulo: Hucitec, 1999. HERZLICH, C. Sociologia da Doença e da Medicina. Bauru: Edusc, 2001.					
Bibliografia Complementar:					
COIMBRA JUNIOR, C.E.A.; MINAYO, M.C.S. Críticas e Atuantes - Ciências Sociais e Humanas em Saúde na América Latina. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. BOTTOMORE, T.B. Introdução à Sociologia. 9 ed. Rio de janeiro: LTC, 1987.					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	INGLÊS INSTRUMENTAL	30 horas	02	Não requer	Não requer
Ementa:					
Noções básicas da língua inglesa. Nomenclatura técnica da área de saúde. Interpretação e tradução de textos da área médica.					
Objetivos:					
Interpretar e traduzir textos médicos					
Bibliografia básica:					
ALVES, E. Novo Dicionário Médico Ilustrado: Inglês-Português. São Paulo: Atheneu, 2004. WERNECK, A.L. Glossário de Termos Médicos: Inglês – Português. Barueri: Disal, 2007.					
Bibliografia Complementar:					
SANTOS, M.A.; SANTOS, O.A. Inglês em Medicina: Manual Prático. Barueri: Manole, 2001.					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	PRIMEIROS SOCORROS	30 horas	02	Não requer	Não requer
Ementa:					
Princípios gerais sobre primeiros socorros Reconhecimento e primeiros socorros das lesões fechadas e abertas Controle das hemorragias Cuidados pré-hospitalares e evitando complicações Primeiros socorros ao queimado Primeiros socorros ao afogado Primeiros socorros nos acidentes por animais peçonhentos Primeiros socorros nas intoxicações exógenas; Suporte básico da vida ABC, Reanimação cardiopulmonar Transporte correto do acidentado com estabilização da coluna vertebral.					

Habilitação para procedimento de cricotireoidostomia e traqueostomia; conduta nos casos de sufocamento por engasgos.
Objetivos:
Dar noções básicas e práticas dos procedimentos iniciais no atendimento das urgências e emergências.
Bibliografia básica:
ACQUA. Auto-Salvamento. Rio de janeiro: Sprint, 2004. VASCONCELLOS, M. B. OLIVEIRA, R. Primeiros Socorros no Esporte. Barueri: Manole, 2002. APOSTILA DE PRIMEIROS SOCORROS DE URGÊNCIA. Brasília - DF: Academia de Polícia Civil do Distrito federal, 2004. BIOSSEGURANÇA HOSPITALAR. Brasília/DF: Equipe Técnica do CENED, 2005. ILCOR Members Organizations, Guidelines 2000 for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation 2000; American College of Surgeons. The Committee on Trauma: Advanced Trauma Life Support Course. Chicago: American College of Surgeons, 2005
Bibliografia complementar:
Ministério da Saúde. Institui as diretrizes regulação médica das urgências e normatiza os serviços de atendimento pré-hospitalar móvel. Brasília (DF); 2001. Pediatric Advanced Life Support. American Heart Association, Dallas, 1997.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	TÉCNICAS ASSISTENCIAIS BÁSICAS EM SAÚDE	30 horas	02	Não requer	Não requer
Ementa:					
Princípios gerais sobre administração líquidos e medicações por via parenteral, utilizando vias intradérmica, subcutânea, intramuscular e endovenosa aplicando técnica e materiais de forma correta. Indicação e colocação correta de cateteres e sondas. Manuseio de pacientes acamados. Utilização correta de curativos e manobras para prevenir infecções secundárias. Noções iniciais sobre procedimentos invasivos de maior complexidade como acessos vasculares periféricos e profundos.					
Objetivos:					
Introduzir com técnica correta ao aluno no ambiente prático dos procedimentos hospitalares.					
Bibliografia básica:					
SANTOS, V.E.P.; VIANA, D.L. Fundamentos e Práticas para Estágio em Enfermagem. 3 ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. RODRIGUES, A.B.; DA SILVA, M.R.. O Guia da Enfermagem - Fundamentos para Assistência. São Paulo: Iátria, 2008. MIASSO, A.I. Terapêutica Medicamentosa: orientação e conhecimento do paciente na alta e pós-alta hospitalar. [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; 2002					
Bibliografia complementar:					
Association of American Colleges of Nursing. The essentials of baccalaureate education for professional nursing practice. Washington (DC); 1998.					

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR COMPLEMENTAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	LIBRAS	30 horas	02	Não requer	Não requer
Ementa:					
A língua brasileira de Sinais na educação bilíngüe - bicultural de surdos. Introdução ao aprendizado de Libras, através de vivências interativas. Noções gerais sobre aspectos lingüísticos, sociais e culturais de Libras. Uso do alfabeto digital.					
Objetivos:					
Desenvolver um curso básico de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais - para capacitar os discentes no atendimento às pessoas com necessidades especiais.					
Bibliografia básica:					
FELIPE, Tanya A. *Libras em contexto: curso básico, livro do professor e do estudante cursista.* Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001. QUADROS, Ronice de. e KARNOPP, Lodenir B. *Língua Brasileira de Sinais: estudos lingüísticos.* Porto Alegre: Artmed, 2004.					
Bibliografia Complementar:					
FELIPE, Tanya A. Introdução à Gramática da LIBRAS. In: *Brasil,Llíngua Brasileira de Sinais.* Brasília: SEESP, série					

atualidades pedagógicas, vol. III, 1997.
LIBRAS, In: Brasil, *Língua Brasileira de Sinais.* Brasília: SEESP, série atualidades pedagógicas, vol. III, 1997.
QUADROS, Ronice de. e KARNOPP, Lodenir B. *Língua Brasileira de Sinais: estudos lingüísticos.* Porto Alegre: Artmed, 2004.
COUTINHO, Denise. *LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças.* João Pessoa: Idéias, vol. I, 1996.
COUTINHO, Denise. *LIBRAS – Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças.* João Pessoa: Arpoador, vol. II, 2000.

ADAPTAÇÃO DAS DISCIPLINAS ATUAIS PARA O SISTEMA MODULAR NO CURSO DE MEDICINA - CCBS / UFCG.

Adaptação das disciplinas atuais para o Sistema Modular.

Período	Currículo atual	CH	Período	Currículo novo	CH
			1º	Introdução ao curso	30
4º	Estatística	30	1º	Bioestatística	30
1º	Genética Médica	70	4º	Genética Médica	45
			1º	Ética e Relações Humanas	30
1º	Metodologia Científica	30	1º	Met. Cient. e Inf. Médica	30
1º	Histologia e Embriologia I	140	1º	Biologia celular e tissular	60
				Gênese e desenvolvimento	60
1º	Anatomia I	70	1º	Fundamentos da Anatomia Humana	60
1º	Bioquímica	160	1º	Bioquímica Molecular e Celular	120
1º 2º	Biofísica Fisiologia I	70 70	1º	Biofísica e Fisiologia Molecular e Celular	120
			2º	Epidemiologia	30
3º	Anatomia III Histologia e Embriologia III Fisiologia II	140 35 210	2º	Sistema Nervoso Anatomia Histologia-Embriologia Fisiologia-Fisiopatologia	135 45 30 60
4º	Anatomia IV Histologia e Embriologia IV Fisiologia III	140 70 210	2º	Sistema Endócrino e Reprodutor Anatomia Histologia-Embriologia Fisiologia-Fisiopatologia	120 30 30 60
2º	Anatomia II Histologia e Embriologia II Fisiologia I	70 35 70	2º	Sistema Locomotor Anatomia Histologia-Embriologia Fisiologia-Fisiopatologia	90 45 15 30
3º	Anatomia III Histologia e Embriologia III Fisiologia II	140 70 210	2º	Sistema CV, Linfático e Hematopoiético Anatomia Histologia-Embriologia Fisiologia-Fisiopatologia	105 30 15 60
4º	Anatomia IV Histologia e Embriologia IV Fisiologia III	140 70 210	3º	Sistema Respiratório Anatomia Histologia-Embriologia Fisiologia-Fisiopatologia	90 30 15 45
4º	Anatomia IV Histologia e Embriologia IV Fisiologia III	70 70 210	3º	Sistema Digestório Anatomia Histologia-Embriologia Fisiologia-Fisiopatologia	75 30 15 30
4º	Anatomia IV Histologia e Embriologia IV Fisiologia III	140 70 210	3º	Sistema Urinário Anatomia Histologia-Embriologia Fisiologia-Fisiopatologia	90 30 15 45
2º	 Parasitologia Microbiologia Imunologia	 70 70 35	3º	Mecanismos de Agressão e Defesa Parasitologia Microbiologia Imunologia	135 60 45 30
2º 2º 3º 4º	Farmacologia I Farmacologia II Farmacologia III Farmacologia IV	70 35 105 105	3º	Farmacologia	60
2º	Patologia	105	4º	Processos Patológicos Gerais	105
5º	Saúde Coletiva I	60	3º	Saúde Coletiva I	60
10º	Saúde Coletiva II	105	4º	Saúde Coletiva II	60

5ª	Iniciação ao exame clínico	300	4º	Iniciação ao Exame Clínico	210
5º	Psicologia Médica	90	4º	Psicologia Médica	60
			5º	Atenção à saúde do adulto e do idoso I	405
6º	Cardiologia	120		Cardiologia	90
	Pneumologia	105		Pneumologia	90
	Hematologia	105		Hematologia	90
	Anatomia Patológica I	45		Gastroenterologia	90
	Dermatologia	60		Dermatologia	60
6º	Deontologia	30	6º	Deontologia	30
			6º	Atenção à saúde do adulto e do idoso II	360
7º	Neurologia	60		Neurologia	90
	Nefrologia	105		Nefrologia	60
8º	Reumatologia	105		Reumatologia	90
7º	Gastroenterologia	105		Endocrinologia e metabologia	90
8º	Endocrinologia	105		Imunologia clínica	30
8º	Imunologia Clínica	60			
7º	Anatomia Patológica II	45			
			7º	Atenção à saúde da mulher	180
9º	Ginecologia	105		Ginecologia	90
	Obstetrícia	105		Obstetrícia	90
	Reprodução humana	60			
	Anatomia Patológica III	45			
			7º	Atenção à saúde da criança e do adolescente	150
				Neonatologia	30
9º	Pediatria	105		Pediatria	90
			7º	Atenção ao paciente cirúrgico I	120
8º	Cirurgia Geral	120		Bases da técnica cirúrgica	90
	Anestesiologia	60		Anestesiologia	30
			8º	Atenção ao paciente cirúrgico II	180
10º	Oftalmologia	45		Oftalmologia	45
	Otorrinolaringologia	45		Otorrinolaringologia	45
	Traumatologia/Ortopedia	90		Traumatologia/Ortopedia	45
	Urologia	45		Urologia	45
9º	Oncologia	60	8º	Atenção ao paciente oncológico	90
7º	Doenças Infecto-Parasitárias	120	8º	Doenças Infecciosas e parasitárias	90
			8º	Urgências e emergências	60
8º	Métodos de diagnóstico por imagem	60	8º	Imagem	30
10º	Medicina legal	30	8º	Medicina legal	30
10º	Psiquiatria	105	8º	Atenção à Saúde Mental	90
			5º	Saúde coletiva III	60
			7º	Saúde coletiva IV	60

CCBS / UFCG



MEDICINA